

Advanced Master

Obstetrícia e Cuidados Maternos
para Enfermeiros Obstetras





Advanced Master Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/enfermagem/advanced-master/advanced-master-obstetricia-cuidados-maternos-enfermeiros-obstetras

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 18

04

Direção do curso

pág. 22

05

Estrutura e conteúdo

pág. 36

06

Metodologia

pág. 68

07

Certificado

pág. 76

01

Apresentação

A Obstetrícia e a Assistência à Maternidade são especialidades essenciais na saúde materno-infantil, que enfrentam desafios em um ambiente em constante evolução. É fundamental manter-se atualizado com conhecimentos, habilidades e práticas clínicas baseadas em evidências científicas e no atendimento centrado na mulher. Assim, este programa oferece uma análise atualizada e rigorosa dessa especialidade, com uma abordagem abrangente e multidisciplinar. Adaptado às necessidades dos profissionais em exercício, o enfermeiro obstetra estudará profundamente a amamentação, as urgências obstétricas, os cuidados ginecológicos específicos e as patologias da gravidez. Em um formato 100% online, este programa oferece uma oportunidade única para os profissionais de enfermagem que desejam atualizar suas habilidades com base nas mais recentes descobertas científicas.



“

Atualize seus conhecimentos e habilidades em Obstetrícia e Cuidados Maternos com este programa inovador 100% online, desenvolvido especificamente para Enfermeiros Obstetras em exercício"

A Obstetrícia e Cuidados Maternos é uma especialidade fundamental no campo da saúde materno-infantil, e sua constante atualização profissional é essencial para garantir um atendimento de qualidade às mães e aos recém-nascidos. De fato, essa atualização profissional tornou-se imperativa para os enfermeiros obstetras em exercício, pois os avanços em pesquisa e tecnologia, bem como as mudanças nos padrões de atendimento e as demandas da população, exigem que os profissionais de obstetrícia e maternidade se mantenham a par dos conhecimentos, habilidades e práticas clínicas mais recentes.

Além disso, a importância do atendimento centrado na mulher, baseado em evidências científicas e em uma abordagem interprofissional, destaca a necessidade de um ensino atualizado e especializado nessa área. Por este motivo, a TECH criou o Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras, projetado especificamente para profissionais que já exercem essa especialidade e que desejam se manter atualizados em um ambiente em constante mudança.

Este programa universitário oferece uma revisão abrangente, completa e atualizada, que aborda questões relevantes e emergentes no campo da Obstetrícia e dos Cuidados Maternos. Com uma abordagem integral e multidisciplinar, o programa se adapta às necessidades dos profissionais que já atuam nessa especialidade, fornecendo a eles ferramentas e conhecimentos atualizados para enfrentar os desafios atuais na assistência à saúde materno-infantil.

Uma das principais vantagens deste programa é seu modo 100% online. Isso permite que os profissionais acessem o conteúdo e realizem todas as atividades de forma flexível, adaptando-se aos seus horários e responsabilidades profissionais e pessoais. A plataforma online oferece um ambiente de aprendizado interativo, com recursos atualizados, atividades práticas e ferramentas de comunicação que facilitam a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes.

Além disso, o programa conta com uma equipe de professores especialistas, com ampla experiência clínica. Os participantes também terão acesso a uma ampla rede de profissionais de Obstetrícia e Maternidade, o que promove aprendizado colaborativo e o compartilhamento de práticas recomendadas.

Este **Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em obstetrícia e cuidados maternos
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Sua ênfase especial em metodologias inovadoras no atendimento a gestantes durante a gravidez e o parto.
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Aprenda com especialistas da área e acesse recursos atualizados em um ambiente de aprendizado interativo que se adapta à sua agenda e às suas responsabilidades pessoais e profissionais"

“

Analise os mais recentes desenvolvimentos em patologias da gravidez, urgências obstétricas e amamentação”

O corpo docente inclui profissionais da área da enfermagem, que contribuem com sua experiência para este programa, bem como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

Conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitindo ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para capacitar em situações reais

O desenvolvimento deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, pelo qual o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, desenvolvido por especialistas reconhecidos nesta área.

Atualize-se e saiba mais sobre os últimos avanços em pesquisa, tecnologia e diretrizes de atendimento em Obstetrícia e Maternidade.

Inscreva-se neste programa e participe de uma comunidade de profissionais comprometidos com a atualização constante.



02

Objetivos

Este Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras tem como objetivo oferecer uma atualização avançada e especializada para profissionais em exercício, aprofundando as habilidades e a prática clínica e fortalecendo a gestão da gestante durante toda a gravidez, o parto e o processo pós-parto. Por este motivo, todo o programa é baseado, em grande parte, em casos clínicos reais, colocando todos os tópicos abordados no contexto correto.



“

O programa é oferecido 100% online, com total flexibilidade para que você possa acessar o Campus Virtual a qualquer hora e lugar”



Objetivos gerais

- ♦ Adquirir conhecimentos específicos sobre os cuidados ginecológicos e obstétricos
- ♦ Promover estratégias de trabalho baseadas na abordagem integral do paciente como um modelo de referência para alcançar a excelência no atendimento
- ♦ Favorecer a aquisição de habilidades e competências técnicas, através de um sistema audiovisual poderoso e possibilidade de desenvolvimento através de capacitação específica
- ♦ Integrar novos conhecimentos sobre as malformações fetais, suas causas e sua resolução
- ♦ Instruir sobre a patologia hemorrágica do primeiro trimestre e seus diagnósticos diferenciais
- ♦ Atualizar sobre os diferentes tratamentos profiláticos para pacientes cardíacos na gravidez
- ♦ Detectar as diferentes urgências obstétricas durante a gravidez, parto e puerpério de forma precoce, a fim de realizar uma abordagem atualizada e alcançar um resultado obstétrico satisfatório para poder reduzir a morbidade e mortalidade materna e fetal.
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre aleitamento materno



O programa é baseado nas mais recentes evidências científicas e nas melhores práticas clínicas, o que garante a você uma atualização de qualidade no campo da obstetrícia e da maternidade"





Objetivos específicos

Módulo 1. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor humano

- ♦ Descrever a anatomia e fisiologia do aparelho sexual masculino e feminino
- ♦ Explicar a endocrinologia reprodutiva
- ♦ Explicar o desenvolvimento da diferenciação sexual
- ♦ Descrever o ciclo ovariano e uterino
- ♦ Explicar a fisiologia masculina

Módulo 2. Puberdade, menstruação e o climatério

- ♦ Definir a regulação neuro-hormonal da função reprodutiva
- ♦ Descrever o processo fisiológico do climatério
- ♦ Descrever a fisiologia da sexualidade
- ♦ Definir conceitos relacionados aos sintomas menstruais
- ♦ Explicar o procedimento nos exames ginecológicos
- ♦ Descrever o processo biológico de reprodução e o ciclo sexual da mulher e suas implicações psicológicas e sociais
- ♦ Explicar as várias patologias que ocorrem na puberdade
- ♦ Descrever os diferentes distúrbios menstruais

Módulo 3. Patologia infecciosa ginecológica e doenças sexualmente transmissíveis

- ♦ Diferenciar entre as amenorreias hipotalâmicas e pituitárias
- ♦ Descrever os diversos sangramentos uterinos funcionais
- ♦ Explicar as patologias e tratamentos durante o climatério
- ♦ Descrever as infecções sexualmente transmissíveis
- ♦ Explicar os aspectos epidemiológicos das infecções sexualmente transmissíveis
- ♦ Descrever os vários tratamentos para as infecções sexualmente transmissíveis

Módulo 4. Atendimento a mulheres com problemas ginecológicos

- ♦ Preparar estratégias sobre educação de saúde para populações em situação de risco
- ♦ Definir os vários tipos de métodos de prevenção primária
- ♦ Definir a dor de origem pélvica
- ♦ Classificar as várias más formações do aparelho genital
- ♦ Listar os tipos de tumores benignos
- ♦ Descrever a patologia ginecológica benigna
- ♦ Explicar as diferentes alterações de distopia genital
- ♦ Descrever a doença vulvovaginal
- ♦ Descrever a patologia cervical e seu tratamento
- ♦ Entender a patologia uterina e seu tratamento
- ♦ Entender a patologia anexial e seu tratamento
- ♦ Atualizar conhecimentos sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama e ginecológico

Módulo 5. Cirurgia ginecológica

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre cirurgia ginecológica
- ♦ Conhecer os vários tipos de anestesia ginecológica
- ♦ Conhecer os cuidados pré-operatórios e pós-operatórios
- ♦ Identificar as várias complicações pós-operatórias
- ♦ Compreender a histerectomia abdominal
- ♦ Conhecer a cirurgia por laparoscopia e histeroscopia
- ♦ Conhecer a cirurgia robótica em ginecologia

Módulo 6. Incontinência urinária (IU)

- ♦ Adquirir conhecimentos sobre incontinência urinária e sua epidemiologia
- ♦ Explicar o diagnóstico e o tratamento da incontinência urinária

Módulo 7. Atendimento do enfermeiro obstetra na consulta pré-concepcional

- ♦ Aplicar critérios científico-técnicos e de cuidado unificados atualizados para garantir a continuidade do atendimento
- ♦ Estabelecer estratégias de coordenação entre os profissionais envolvidos no processo
- ♦ Realizar um diagnóstico com recomendações claras antes do trabalho de parto
- ♦ Desenvolver um protocolo a ser seguido para facilitar o trabalho para a nova mãe

Módulo 8. Gravidez

- ♦ Identificar as necessidades educacionais da gestante e dos membros de sua família
- ♦ Implementar estratégias para a prevenção e promoção da saúde obstétrica e, conseqüentemente, da saúde da futura criança
- ♦ Descrever a evolução normal e patológica da paciente gestante

Módulo 9. Programa de educação para a maternidade

- ♦ Desenvolver estratégias de comunicação para estabelecer um vínculo terapêutico adequado com a mulher e sua família
- ♦ Elaborar estratégias para promover um clima de confiança, segurança e intimidade, respeitando a privacidade, a dignidade e a confidencialidade da mulher
- ♦ Elaborar um guia com os principais cuidados com o recém-nascido
- ♦ Desenvolver estratégias e planos de ação para o caso de uma complicação no recém-nascido

Módulo 10. Conceito de gestação de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos fetais congênitos. Diagnóstico pré-natal

- ♦ Conhecer a patologia hemorrágica do primeiro trimestre, como aborto espontâneo, mola e gravidez ectópica, bem como suas principais causas, diagnóstico e tratamento, pois este tipo de patologia é frequentemente encontrada nas unidades de trabalho dos profissionais de enfermagem
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre diagnóstico pré-natal e os mais recentes protocolos de ação no caso de suspeita de malformações fetais
- ♦ Analisar as diferentes doenças infecciosas que podem causar defeitos fetais congênitos, com o objetivo de atuar em sua prevenção na prática diária da saúde
- ♦ Conhecer o manejo de gestações com risco sociodemográfico, como as gestações em adolescentes, a fim de poder agir com rigor científico ao lidar com elas

Módulo 11. Gestante com patologia derivada do sistema digestivo

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre algumas das patologias mais frequentes na gravidez, como a hiperêmese gravídica, uma patologia que ocorre regularmente na gravidez e que é objeto do trabalho de enfermeiros obstetras em unidades obstétricas de urgência e de alto risco
- ♦ Conhecer a importância do diagnóstico precoce de patologias como a colestase intra-hepática da gravidez, que pode ter conseqüências fatais se não for tratada corretamente
- ♦ Ampliar o conhecimento sobre a hepatite viral na gravidez, que, devido às suas considerações especiais no parto, é objeto de estudo cuidadoso por enfermeiros obstetras

- ♦ Descrever a patologia que afeta o desconforto estomacal durante a gravidez, como o refluxo, uma doença para a qual as mulheres grávidas se consultam em numerosas ocasiões durante a gestação
- ♦ Descrever as principais medidas de higiene para combatê-la

Módulo 12. Gestantes com problemas hematológicos e cardíacos

- ♦ Aprender a controlar as principais patologias hematológicas que frequentemente ocorrem durante a gravidez, tais como anemia gestacional e trombopenia
- ♦ Fornecer uma visão geral abrangente da doença hemolítica perinatal, que até alguns anos atrás era uma causa de morte devido à falta de conhecimento sobre ela
- ♦ Discutir as principais controvérsias das patologias cardíacas na gestação, já que algumas delas podem contraindicar a gravidez

Módulo 13. Gestantes com distúrbios neurológicos, musculoesqueléticos, dermatológicos e autoimunes

- ♦ Ampliar o conhecimento em patologias neurológicas que estão em contínua pesquisa e evolução, como a esclerose múltipla, uma patologia complexa na qual os enfermeiros devem ser capacitados para realizar uma abordagem clínica e psicológica adequada
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre fármacos antiepilépticos, já que muitos desses medicamentos são teratogênicos, e são objeto de consulta pelos pacientes
- ♦ Estudar detalhadamente a patologia dermatológica, o que permitirá que o estudante possa realizar uma abordagem adequada em unidades de urgências e consultas
- ♦ Analisar as doenças autoimunes que afetam a gravidez, pois muitas delas são uma indicação para a interrupção precoce da gravidez, tais como lúpus e síndrome antifosfolípida
- ♦ Informar-se sobre a patologia musculoesquelética, que, embora geralmente não seja grave, afeta a maioria das gestantes que buscam soluções

Módulo 14. Gestante com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre a asma brônquica e a gravidez, pois estima-se que 1% das mulheres gestantes sofrem com ela, sendo esta a patologia respiratória mais comum

- ♦ Conhecer com mais profundidade o vírus da influenza e sua importância na gravidez, devido às principais complicações que ele causa e por ser objeto de internação hospitalar frequente
- ♦ Aprender a estabelecer um diagnóstico diferencial entre as diferentes patologias urológicas e renais, que são muito frequentes na gravidez, tanto que a bacteriúria assintomática é rastreada e os enfermeiros devem saber como e quando isso deve ser feito
- ♦ Conhecer os efeitos das doenças tropicais e subtropicais sobre o feto e a gestação em geral, pois este é um tema novo que está em contínuo estudo

Módulo 15. Patologia do crescimento fetal e duração gestacional. Parto prematuro e gestação múltipla. Maturação pulmonar e neurológica

- ♦ Descrever o manejo obstétrico de um feto diagnosticado com RCIU ou macrosomia fetal, pois envolve os enfermeiros durante toda a gestação, bem como durante o parto e no puerpério devido aos cuidados especiais do recém-nascido
- ♦ Aprender o manejo abrangente do trabalho de parto prematuro e da gestação prolongada, devido à sua incidência, as parteiras devem estar familiarizadas com seu diagnóstico, tratamento e complicações tanto para a mãe quanto para o feto e/ou neonato
- ♦ Saber como ocorrem as gestações múltiplas e como elas são classificadas de acordo com sua corionicidade
- ♦ Estudar os protocolos de administração de sulfato de magnésio e corticosteroides pré-natais, para neuroproteção e maturação pulmonar fetal, respectivamente

Módulo 16. Patologia da placenta e anexos fetais. Acidentes obstétricos

- ◆ Conhecer os acidentes obstétricos e saber como agir é uma função indispensável no trabalho do enfermeiro obstetra, pois na maioria dos casos é necessário agir em segundos para evitar consequências fatais
- ◆ Instruir sobre problemas de placenta que possam ocorrer em qualquer um dos trimestres e sobre quais pacientes encaminharão perguntas à equipe de obstetrícia
- ◆ Compreender em profundidade a patologia do cordão umbilical, pois alguns de seus defeitos são acompanhados de anomalias fetais, e é o enfermeiro obstetra o primeiro a conseguir objetivá-lo em muitas ocasiões

Módulo 17. Problemas Endócrinos durante a gravidez. Câncer ginecológico e gravidez Transtornos hipertensivos da gravidez

- ◆ Conhecer tudo sobre pré-eclâmpsia, novos protocolos de previsão, prevenção, tratamento e diagnóstico
- ◆ Aprender sobre o manejo de complicações graves da pré-eclâmpsia, que são as emergências obstétricas propriamente ditas, por isso os profissionais precisam estar equipados com os melhores e mais atualizados conhecimentos
- ◆ Atualizar o manejo do diabetes, já que as enfermeiras são os profissionais competentes para proporcionar um acompanhamento adequado durante a gravidez, parto e puerpério de pacientes e recém-nascidos de mães com diabetes
- ◆ Estudar mais detalhadamente a oncologia ginecológica em gestantes, pois cada vez mais pacientes sofrem dessas patologias e para os quais é essencial seguir protocolos baseados nas melhores evidências



Módulo 18. Patologia do Puerpério. Problemas psicológicos durante o puerpério. Reanimação cardiopulmonar em gestantes e neonatos. Interrupção legal da gravidez

- ♦ Aprender sobre a patologia infecciosa no puerpério, pois são os enfermeiros que recebem a mulher durante as visitas de puerpério, e cujo encaminhamento precoce é essencial para um resultado bem sucedido
- ♦ Instruir sobre questões de amamentação, que é quase exclusivamente de responsabilidade dos enfermeiros
- ♦ Aprofundar nos cuidados psicológicos, como depressão e psicose pós-parto
- ♦ Compreender as causas da hemorragia pós-parto, pois os enfermeiros são responsáveis pelos parto eutócicos e pelo monitoramento pós-parto imediato em todas as unidades de hospitalização
- ♦ Conhecer o tratamento adequado dependendo da etiologia do sangramento e de seus cuidados posteriores
- ♦ Atualizar-se tanto na RCP materna quanto neonatal, pois os enfermeiros são responsáveis pela primeira avaliação neonatal na maioria das maternidades, e seus algoritmos são atualizados de tempos em tempos para fornecer os melhores cuidados com base em evidências científicas

Módulo 19. Patologias não-obstétricas durante a gravidez

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias mais frequentes que poderiam ter repercussões obstétricas
- ♦ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetria nestas patologias
- ♦ Poder realizar uma abordagem multidisciplinar destas patologias, promovendo a comunicação e a coordenação entre profissionais

Módulo 20. Infecções durante a gravidez

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das infecções mais comuns que poderiam ter repercussões obstétricas
- ♦ Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetria nestas infecções
- ♦ Ser capaz de realizar uma educação apropriada e específica sobre saúde para evitar que a mulher grávida seja infectada e para evitar afetar o feto

Módulo 21. Urgências obstétricas do primeiro trimestre

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce das patologias que ocorrem no primeiro trimestre da gravidez
- ♦ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetria nestas patologias
- ♦ Promover a continuidade do atendimento às mulheres que sofrem de patologia do primeiro trimestre, quer sejam hospitalizadas ou que tenham alta hospitalar
- ♦ Ser capaz de realizar uma educação apropriada e específica sobre saúde em cada uma dessas patologias

Módulo 22. Urgências obstétricas do segundo e terceiro trimestres

- ♦ Reconhecer e iniciar o tratamento precoce das patologias que ocorrem no segundo e terceiro trimestres da gravidez
- ♦ Demonstrar capacidade na aplicação de cuidados de obstetria nestas patologias
- ♦ Promover a continuidade dos cuidados e da comunicação com os outros profissionais que atenderão a essas patologias, que geralmente exigem internação hospitalar

Módulo 23. Emergências obstétricas durante a fase de dilatação

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão antecipada de situações urgentes que possam ocorrer durante a primeira etapa de trabalho e entrega
- ♦ Identificar e saber como realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante a fase de dilatação do parto
- ♦ Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetria nestas situações

Módulo 24. Urgências obstétricas durante o parto: período expulsivo e parto

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce de situações urgentes que podem ocorrer durante a fase de expulsão e parto
- ♦ Identificar e saber realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação de urgência durante a fase expulsiva e parto
- ♦ Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações

Módulo 25. Urgências pós-parto

- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão antecipada de situações urgentes que possam ocorrer durante o período pós-parto
- ♦ Identificar e saber como realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante o período pós-parto
- ♦ Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações

Módulo 26. Situações especiais no departamento de urgências obstétricas

- ♦ Reconhecer e identificar situações mais especiais que ocorrem com menos frequência em urgências obstétricas
- ♦ Iniciar a gestão precoce destas situações
- ♦ Ser capaz de realizar educação sanitária apropriada para situações específicas
- ♦ Demonstrar competência na aplicação de cuidados de obstetrícia nestas situações
- ♦ Conhecer em profundidade as bases legais do consentimento informado em caso de urgência

Módulo 27. O aleitamento materno hoje e ao longo da história

- ♦ Realizar uma revisão da atual epidemiologia mundial do aleitamento materno
- ♦ Incentivar o desenvolvimento adequado da relação mãe-filho, reduzindo o número de crianças que são agredidas, abandonadas e não conseguem prosperar sem causa orgânica
- ♦ Incentivar o aleitamento materno para alcançar crescimento e desenvolvimento adequados, prevenindo problemas de saúde futuros

Módulo 28. Fisiologia e história clínica na amamentação

- ♦ Atualizar conhecimentos de fisiologia sobre o aleitamento materno
- ♦ Descrever a anatomia da mama lactante
- ♦ Definir as características em um banco de leite

Módulo 29. Cuidados durante o aleitamento materno e saúde da lactante

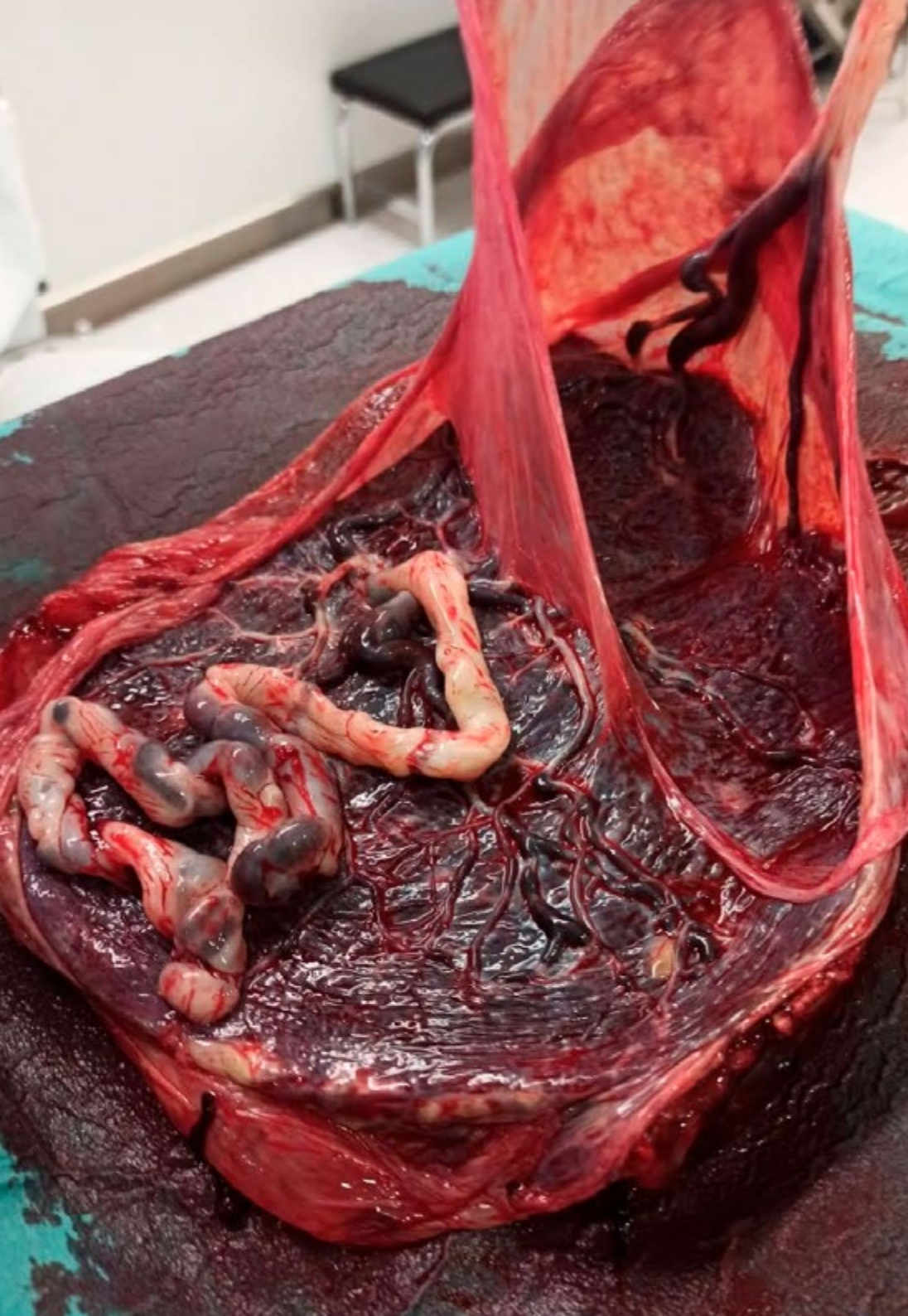
- ♦ Proporcionar informações sobre a amamentação da mãe que amamenta
- ♦ Descrever os direitos da mulher durante o aleitamento materno

Módulo 30. Problemas durante o aleitamento materno

- ♦ Capacitar as mães no atendimento de recém-nascidos e na resolução de problemas comuns de saúde da criança
- ♦ Detectar posições erradas de pega do bebê que possam levar a alterações no desenvolvimento da alimentação



Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”



Módulo 31. Outros tipos de aleitamento materno

- ◆ Explicar outros tipos de alimentação no lactente e sua substituição ou combinação com o aleitamento materno
- ◆ Explicar as diferentes técnicas de preparação de mamadeiras e suas vantagens e desvantagens

Módulo 32. Aleitamento materno em situações especiais

- ◆ Explicar os benefícios da atividade física durante o aleitamento materno
- ◆ Descrever as principais contraindicações ao aleitamento materno

Módulo 33. Situações comuns durante a amamentação

- ◆ Aconselhar as mães que trabalham fora de casa e deseja continuar amamentando
- ◆ Ensinar os passos a serem tomados para alcançar o aleitamento exclusivo e de sucesso

Módulo 34. Medicamentos e aleitamento materno

- ◆ Obter conhecimento sobre a passagem de medicamentos para o leite materno, a fim de orientar as mulheres em suas dúvidas ao tomar remédios
- ◆ Definir o manejo apropriado das complicações relacionadas com as mamas e mamilos

Módulo 35. Associações do aleitamento materno. Iniciativas e legislação

- ◆ Descrever o envolvimento paterno no processo de aleitamento materno
- ◆ Promover a participação ativa no cuidado do recém-nascido e no monitoramento do seu crescimento e desenvolvimento

Módulo 36. Doenças e aleitamento materno

- ◆ Desconstruir falsos mitos e concepções errôneas sobre a amamentação
- ◆ Abordar o HIV e a hepatite com relação ao aleitamento materno
- ◆ Estudar possíveis dificuldades do recém-nascido em situações especiais de aleitamento materno
- ◆ Conhecer o impacto do aleitamento materno sobre as condições maternas

03

Competências

O Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras desenvolve competências clínicas, de liderança e de gestão, bem como habilidades analíticas e de pesquisa. Os enfermeiros atualizarão seus conhecimentos clínicos em áreas relevantes, fortalecerão as habilidades de liderança e gestão e adquirirão competências em pesquisa e análise para melhorar a qualidade da assistência materno-infantil em sua prática profissional.



“

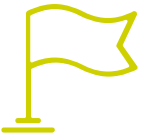
Amplie sua competência na gestão de patologias infecciosas ginecológicas e doenças sexualmente transmissíveis comuns durante a gravidez, permitindo uma abordagem específica"



Competências gerais

- ♦ Aplicar o conhecimento adquirido e sua capacidade de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Comunicar seu conhecimento, suas conclusões e a lógica final por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Conhecer e reconhecer as patologias dos três trimestres da formação fetal e saber como aplicar os protocolos apropriados em cada caso
- ♦ Conhecer e reconhecer as patologias digestivas em relação à gravidez e saber como agir em conformidade
- ♦ Poder atuar efetivamente no acompanhamento de patologias cardíacas e hematológicas na gravidez
- ♦ Atender a todos os tipos de urgências neonatais
- ♦ Realizar manobras fundamentais na resolução de emergências obstétricas no final do trabalho de parto
- ♦ Dominar a reanimação neonatal atualizada
- ♦ Intervir em casos especiais da mãe e do bebê





Competências específicas

- ♦ Participar e, quando for o caso, liderar e dinamizar programas de saúde materno-infantil, saúde da mulher, saúde sexual, saúde reprodutiva e climatério
- ♦ Proporcionar aconselhamento sexual e reprodutivo afetivo a mulheres, jovens e famílias
- ♦ Colaborar na implementação de atividades para a promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde sexual e reprodutiva da mulher
- ♦ Detectar fatores de risco e problemas ginecológicos nas mulheres
- ♦ Ter habilidade em partos instrumentais e cesarianas e em diferentes partos
- ♦ Ser capaz de avaliar e agir em patologias hipertensivas da gravidez, patologias endócrinas e cânceres ginecológicos na gravidez
- ♦ Reconhecer e agir sobre patologias gestacionais que afetam a duração gestacional e a maturação fetal
- ♦ Realizar um protocolo de ação para urgências obstétricas dado no final do trabalho de parto
- ♦ Tratar emergências obstétricas que possam surgir no período de dilatação do trabalho de parto
- ♦ Tratar de possíveis complicações durante a amamentação
- ♦ Conhecer as particularidades do suporte vital na gravidez
- ♦ Saber que tipo de exercício é recomendado durante a amamentação
- ♦ Reconhecer as patologias maternas contraindicadas
- ♦ Reconhecer as patologias contraindicadas da infância
- ♦ Dominar as técnicas de aleitamento artificial



Forneça uma gestão aprofundada em gestantes com patologias derivadas dos sistemas digestivo, hematológico, cardíaco, neurológico, musculoesquelético, dermatológico e autoimune"

04

Direção do curso

Os professores deste Advanced Master em Obstetrícia e Ginecologia são especialistas altamente qualificados e experientes no campo da saúde materna e infantil. Contam com uma ampla capacitação acadêmica e extensa experiência clínica em obstetrícia e ginecologia, o que lhes permite transmitir conhecimentos teóricos e práticos de forma abrangente. Sua abordagem prática e atualizada, combinada com seu compromisso com a educação e o atendimento de qualidade, garante uma atualização de alto nível no campo da obstetrícia e da ginecologia.





“

Os professores são líderes na área de obstetrícia e fornecerão a você o conhecimento e as habilidades necessárias para enfrentar os desafios clínicos com confiança e competência”

Direção



Dr. Luciano Rodríguez Díaz

- ♦ Enfermeiro especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Chefe de Estudos da Unidade de Ensino de Enfermagem Obstétrico-Ginecológica (Enfermeiro Obstetra) do Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Enfermeiro obstetra, Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Professor Titular do Centro Universitário de Enfermagem de Ronda
- ♦ Professor na Unidade de Ensino de Obstetrícia de Ceuta
- ♦ Membro do Grupo de Urgências Obstétricas e Ginecológicas da SEEUE
- ♦ Responsável pela Saúde Perinatal: Saúde Sexual Reprodutiva e Parto Normal de Ingesa
- ♦ Membro da Comissão Clínica de Pesquisa e Educação Continuada do Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Membro: Instituto de Estudos Ceutíes, Conselho Editorial do European Journal of Health Reserarch, Sociedade Espanhola de Urgências e Emergências, Instituto de Estudos Ceutíes
- ♦ Doutora pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em educação Física e Saúde, Universidade de Granada
- ♦ Mestre em Enfermagem Ginecológica Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Enfermagem Obstétrica Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialidade em Enfermagem Obstetrícia e Ginecológica Universidade de Málaga
- ♦ Formação Universitária em Enfermagem Universidade de Cádiz
- ♦ Especialista em Promoção da Saúde na Comunidade Uned



Dra. Juana María Vázquez Lara

- ♦ Enfermeira de atenção primária
- ♦ Enfermeira do Departamento de Emergência 061 da Área de Gestão de Saúde de CeutaDoutorado pela Universidade de Granada
- ♦ Enfermeira obstetra no departamento de partos Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Chefe de Estudos na Unidade de Ensino de Obstetrícia da Ceuta
- ♦ Professora na Unidade de Ensino de Obstetrícia de Ceuta
- ♦ Coordenadora nacional do grupo de trabalho sobre urgências obstétricas e ginecológicas da Sociedade Espanhola de Enfermagem de Urgências e Emergências (SEEUE)
- ♦ Mestrado do Programa Oficial de Doutorado em Educação Física e Saúde
- ♦ Especialista Universitário "Promoção da Saúde na Comunidade" UNED
- ♦ Especialidade em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (Enfermeira Obstetra), Hospital Costa del Sol de Marbella Escuela Universitaria de Enfermagem e Enfermeiros Obstetras de Málaga, Universidade de Málaga
- ♦ Curso de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem "Salus Infirmorum", Universidade de Cádiz



Sra. Isabel Hernando Orejudo

- Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Universitario Clínico San Carlos
- Enfermeira ambulatorial do Hospital Universitario la Paz
- Formada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madri



Sra. Raquel Desirée Fernández López-Mingo

- Enfermeira obstetra no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón e Hospital San Rafael
- Enfermeira obstetra no Centro de Saúde Cerro Almodovar, em Madri
- Formada em Enfermagem na Universidade Complutense de Madri
- EIR em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- Mestrado em Integração em Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos em Enfermagem na Universidade de Alcalá de Henares



Sra. María del Carmen Muñoz Serrano

- Enfermeira obstetra no Hospital Universitario del Sureste, em Arganda del Rey, e no Hospital HLA Moncloa, em Madrid
- Enfermeira obstetra no Hospital Universitario Infanta Sofía, em San Sebastián de los Reyes
- Formada em Enfermagem pela Universidade de Granada
- EIR obstétrico-ginecológico no Hospital Geral Universitario Gregorio Maraón
- Mestrado em Integração em Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos em Enfermagem na Universidade de Alcalá de Henares
- Especialista em Urgências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais na Universidade Católica de Ávila



Sra. Juana María Aguilar Ortega

- Coordenadora de Aleitamento Materno no Hospital 12 de Octubre
- Enfermeira Neonatal no Hospital 12 de Octubre
- Coautora de estudos sobre amamentação no puerpério
- Professora em cursos universitários de Enfermeiros
- Consultora de lactação certificada

Professores

Sra. Carmen Patricia Andrés Núñez

- ◆ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário de Ceuta
- ◆ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Hospital Quirónsalud Campo de Gibraltar
- ◆ Especialista em INGESA
- ◆ Unidade de Gerenciamento Clínico de Ginecologia Hospital Universitário San Cecilio, Granada
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia

Sra. María Mercedes Carrasco Racero

- ◆ Enfermeira especializada em Atenção Ginecológica
- ◆ Coordenadora de Estágios do Centro Universitário de Enfermeiros. Ronda, España
- ◆ Formada em Enfermagem
- ◆ Professora

Sra. María Isabel De Dios Pérez

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Zaragoza
- ◆ Formada em Enfermagem
- ◆ Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia

Sra. Paula Díaz Lozano

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Virgen de Valme
- ◆ Enfermeira obstetra na Área de Saúde de Ceuta
- ◆ Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitário de Ceuta
- ◆ Professora especializada em obstetrícia
- ◆ Curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia de Cádiz

Sra. Patricia Gilart Cantizano

- ◆ Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ◆ Enfermeira obstetra de Atenção Especializada, Campo de Gibraltar
- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Quirónsalud, Campo de Gibraltar
- ◆ EIR Enfermeira obstetra no Departamento de Saúde da Andaluz
- ◆ Enfermeira Atenção Crítica e Urgências do Serviço de Saúde da Andaluzia
- ◆ Professora
- ◆ Formada em Enfermagem
- ◆ Especialista em Nutrição Avançada pela UNED
- ◆ Especialista em Riscos Cardiovasculares pela UNED
- ◆ Especialista em Urgências e Emergências pela Universidade Complutense de Madri

Sra. Lucía Llinás Prieto

- ◆ Enfermeira especializada em Atenção Ginecológica
- ◆ Professora
- ◆ Formada em Enfermagem



Aproveite esta oportunidade para atualizar-se sobre as últimas novidades em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras”

Sr. Antonio Márquez Díaz

- ♦ Enfermeiro Obstetra de Atenção Primária em Andaluzia
- ♦ Enfermeiro Obstetra, Hospital El Ángel Grupo HLA
- ♦ Enfermeira obstetra em Hospital Vithas
- ♦ Orientador do Plano RE Enfermagem
- ♦ Orientador OPOSALUD
- ♦ DUE (Diploma Universitário de Enfermagem) de Urgência, Hospital El Ángel
- ♦ DUE UTI (Diploma Universitário de Enfermagem) de Pediatria e Neonatal do Hospital el Ángel
- ♦ Enfermeiro obstetra residente, Junta de Andaluzia
- ♦ Enfermeiro obstetra no Hospital Costa del Sol
- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Quirón, Campo de Gibraltar
- ♦ Mestrado Oficial em Economia da Saúde, Gestão da Saúde e Uso Racional de Medicamentos na Universidade de Málaga
- ♦ Mestrado Oficial em Novas Tendências de Pesquisa em Ciências da Saúde pela Universidade de Málaga
- ♦ Mestrado em Saúde Pública pela Universidade de Almería
- ♦ Mestrado em Prescrição de enfermagem e Acompanhamento farmacoterapêutico pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia pela Universidade de Valência
- ♦ Formado em Enfermagem pela Universidade de Málaga

Sra. Juanma Mérida Téllez

- ♦ Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Enfermeira obstetra, Hospital Costa del Sol de Marbella
- ♦ Professora
- ♦ Formada em Enfermagem

Sra. Beatriz Mérida Yáñez

- ♦ Enfermeira especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Enfermeira obstetra do Serviço Andaluz de Saúde
- ♦ Enfermeira obstetra do Hospital Vithas
- ♦ Enfermeira obstetra do Serviço Murciano de Saúde
- ♦ Doutora em Ciências da Saúde
- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Membro do Comitê Científico do Primeiro Congresso Internacional de Pesquisa e Inovação em Enfermagem e Fisioterapia de Ceuta e Melilla
- ♦ Membro do Comitê Científico da Revista Nacional de Saúde

Sr. Francisco Javier Muñoz Vela

- ♦ Enfermeiro especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Coordenador de estágios de enfermagem no Centro Materno Infantil de Málaga
- ♦ Enfermagem Obstétrica no Hospital Regional Universitário Carlos Haya
- ♦ Enfermagem Obstétrica no Hospital Parque San Antonio
- ♦ Enfermeiro obstetra de Atenção Especializada no Hospital Materno-Infantil de Málaga
- ♦ Professor Associado do Departamento de Enfermagem Universidade de Málaga
- ♦ Curso de Enfermagem, Universidade de Málaga

Sra. Rocío Palomo Gómez

- ♦ Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Enfermeira obstetra de Atenção Especializada, em Ceuta
- ♦ Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Regional Universitário Carlos Haya,
- ♦ Unidade de Ensino de Enfermagem Obstetrica em Málaga
- ♦ Professora
- ♦ Formada em Enfermagem

Sra. María Dolores Revidiego Pérez

- ♦ Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Enfermeira obstetra de Atenção Especializada, Campo de Gibraltar
- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Quirón Campo de Gibraltar
- ♦ Professora
- ♦ Formada em Enfermagem

Sra. Carmen Rivero Gutiérrez

- ♦ Enfermeira obstetra, Atenção Primária da Área de Saúde de Ceuta
- ♦ Enfermeira obstetra Ingesa Ceuta
- ♦ Enfermagem Obstétrica Complexo Hospitalar Universitário Puerta del Mar - San Carlos
- ♦ Professora e orientadora na Unidade de Ensino de Enfermeiros Obstetras de Ceuta
- ♦ Formada em Enfermagem

Sr. David Rodríguez Díaz

- ♦ Enfermeiro no Hospital Universitário Nossa Senhora de Candelária
- ♦ Professora
- ♦ Formado em Enfermagem





Sr. Francisco José Vázquez Lara

- ◆ Especialista em Ciências Biológicas
- ◆ Professora
- ◆ Doutor. Universidade Politécnica de Valência
- ◆ Graduado em Ciências Biológicas

Sra. María Dolores Vázquez Lara

- ◆ Enfermeira especializada em Atenção Primária para gestantes
- ◆ Enfermeira de Atenção Primária do Campo de Gibraltar
- ◆ Professora
- ◆ Formada em Enfermagem

Sra. Sonia Hernández Lachehab

- ◆ Enfermeira do Departamento de Assistência Rural em Madri
- ◆ Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Universitario Clínico San Carlos
- ◆ Enfermeira de atendimento primário SERMAS
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade de Alcalá
- ◆ Enfermagem em urgências extra-hospitalares
- ◆ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia pela Unidade de Ensino de Madri
- ◆ Especialista em Processos de Intervenções de Enfermagem para Pacientes Pediátricos em Situações de Risco

Sra. Ana De la Torre Arandilla

- ◆ Enfermagem Obstétrica no Departamento de Obstetrícia do Hospital Universitário Puerta de Hierro
- ◆ Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Clínico San Carlos
- ◆ Especialista Obstétrica-Ginecológica no Hospital Universitário Puerta de Hierro
- ◆ Professora da Academia CTO
- ◆ Membro da equipe de pesquisa da tese de doutorado "Aplicação clínica da ciência da enfermagem, realidade atual ou tarefa pendente?" no Hospital Universitário La Paz
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri

Sr. Gumersindo Márquez Espinar

- ◆ Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Clínico San Carlos
- ◆ Professora em Universidade da Universidade Pontifícia de Salamanca
- ◆ Graduação em Enfermagem
- ◆ Formada em Podologia
- ◆ Mestrado Universitário em Investigação em Cuidados

Sra. María José De Miguel González

- ◆ Enfermeira da Unidade de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital Clínico San Carlos
- ◆ Enfermeira preceptora no Hospital Clínico San Carlos
- ◆ Enfermeira pela Universidade de Salamanca

Sra. Alba Hernando Alonso

- ◆ Enfermeira de UTI pediátrica
- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ◆ Enfermeira obstetra do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeira na UTI Pediátrica do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Formada em Enfermagem na Universidade de Burgos

Sr. Pablo García Jerez

- ◆ Enfermeiro especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- ◆ Enfermeiro especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Infanta Cristina e no Hospital Universitário HLA Moncloa
- ◆ Enfermeiro especialista no Hospital Universitário Infanta Sofia, Centro de Saúde La Riera e Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ◆ Enfermeiro geral no Hospital Universitário Puerta de Hierro, Hospital San Rafael, Centro de Salud Avenida de Aragón e Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ◆ Formado em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Comillas
- ◆ Especialista em Urgências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais para Enfermeiros Obstetras na Universidade Católica de Ávila



Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los à sua prática diária”

Sra. Sonia Durán Sierra

- ◆ Enfermeira obstetra no Centro de Saúde Ortigueira, em A Coruña
- ◆ Enfermeira obstetra em vários centros de saúde em Ferrol
- ◆ Enfermeira obstetra no Centro de Saúde de Entrevías
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade de A Coruña
- ◆ EIR em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Especialista em Enfermagem Obstetra em Urgências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais pela Universidade Católica de Ávila

Sra. Pilar Botella Domenech

- ◆ Enfermeira obstetra do Hospital Universitário Infanta Sofía
- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Gregorio Marañón
- ◆ Enfermagem Obstétrica do Hospital Universitário La Paz
- ◆ Enfermeira especialista em Obstetrícia e Ginecologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade de Alicante
- ◆ Formada em Nutrição Humana e Dietética pela Universidade Autônoma de Madri
- ◆ Especialista em urgências obstétricas e ginecológicas pela Universidade Católica de Ávila

Sra. María De la Cabeza Molina Castillo

- ◆ Enfermeira obstetra especialista em triagens ginecobstétricas
- ◆ Enfermeira obstetra no Centro de Saúde de Churriana de la Vega
- ◆ Enfermagem Obstétrica no Departamento de Obstetrícia do Hospital Materno-Infantil de Jaén
- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta
- ◆ Membro da Associação Andaluza de Enfermagem Obstétrica

Sra. Irene Gómez González

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta

Sra. Sofía De Santiago Ochoa

- ◆ Enfermeira em Nefrologia e Diálise no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeira obstetra nos Centros de Saúde Entrevías, Jose María Llanos, Moratalaz e Buenos Aires
- ◆ Enfermeira obstetra de atendimento em sala de parto, urgência e internação de alto risco no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Especialista em casos de Enfermagem Familiar e Comunitária pela Universidade de Alcalá
- ◆ Especialista em Enfermagem em Reprodução Assistida na Universidade Rey Juan Carlos
- ◆ Especialista em Urgências e Emergências pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Especialista em Cuidados Críticos pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri

Sr. Manuel Carrasco Guerrero

- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Especialista em Enfermagem Obstétrica- Ginecológica
- ♦ Prêmio pela melhor comunicação oral no Congresso Internacional de Enfermagem e Fisioterapia de Ceuta e Melilla

Sra. Pilar Sánchez Boza

- ♦ Enfermeira obstetra, especialista em sexualidade e relacionamentos de casais
- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira obstetra em Mauritânia com Rotary Club em projeto de ajuda humanitária
- ♦ Coaching sexual na Fundação Sexpol (palestras sobre educação sexual), centros universitários (Universidade de Alcalá de Henares e Universidade Europeia de Madri) e centros de saúde (Espronceda, Villablanca)
- ♦ Palestrante em conferências anuais contra a violência de gênero para SUMMA
- ♦ Professora preceptora na Universidade Europeia na disciplina de Cuidados da Mulher e professora assistente em Cuidados do Adulto II, Cuidados da Criança e do Adolescente no Curso de Enfermagem
- ♦ Formada em Enfermagem, Universidade Pontifícia Comillas de Madri
- ♦ Mestrado em Ajuda Humanitária à Saúde. Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Especialista em urgências e emergências credenciada. Escola de Ciências da Saúde Centro Universitário ligado à Universidade Complutense de Madri





Sra. Carmen María Hachero Rodríguez

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Zaragoza
- ◆ Membro do Conselho Diretivo da Associação Andaluza de Enfermagem Obstétrica
- ◆ Palestrante de formação

Sra. Elena Armijo Navarro

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital San Sebastián

Sra. Roxana Martínez Martín

- ◆ Enfermeira obstetra no Hospital Maternidade e Infantil Gregorio Marañón
- ◆ Enfermeira do Serviço de Hematologia do Hospital Geral Universitário Universitario La Paz
- ◆ Enfermeira nos departamentos de Fisiopatologia Fetal, Puerpério e Urgência Maternidade do Hospital Materno-Infantil Universitario La Paz
- ◆ Enfermeira na Unidade de Anestesia e Reanimação do Hospital Maternal Universitario La Paz
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madri
- ◆ EIR em Enfermagem Obstétrico-Ginecológica no Hospital Nuestra Señora de Sonsoles
- ◆ Mestrado Oficial em Enfermagem em Urgências, Emergências e Transporte de Saúde na Universidade CEU San Pablo

Sra. Lidia Del Pozo Álvarez

- ◆ Enfermeira obstetra especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ◆ Enfermeira obstetra Hospital Universitario de Ceuta
- ◆ Enfermeira obstetra em centros de saúde em Córdoba
- ◆ Enfermeira obstetra em centros de saúde em Lanzarote

05

Estrutura e conteúdo

O programa foi desenvolvido com um foco claro na prática da saúde materna e infantil. Os alunos aprenderão sobre tópicos fundamentais, como anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo humano, patologia obstétrica e ginecológica, cuidados pré e pós-natais, amamentação e muito mais. Com um plano de estudos rigoroso e estruturado, esse programa apresenta um material multimídia de alta qualidade, incluindo vídeos detalhados, resumos interativos e guias práticos.





“

Você estudará em profundidade tópicos essenciais da saúde materno-infantil, incluindo a patologia obstétrica e ginecológica, cuidados pré-natais e pós-natais e amamentação, entre outros”

Módulo 1. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor humano

- 1.1. Anatomia do aparelho genital feminino e masculino
 - 1.1.1. Descrição feminina
 - 1.1.2. Descrição masculina
- 1.2. Histologia dos órgãos genitais e da mama
 - 1.2.1. Descrição histológica
- 1.3. Introdução à base celular e genética da gametogênese feminina
 - 1.3.1. Descrição celular e genética
- 1.4. Base da endocrinologia reprodutiva
 - 1.4.1. O processo hormonal reprodutivo
- 1.5. A aquisição do sexo
 - 1.5.1. Diferenciação sexual
- 1.6. Fisiologia feminina
 - 1.6.1. Ciclo ovariano
 - 1.6.2. Ciclo uterino
 - 1.6.3. Ciclo e fisiologia da vagina e da vulva
- 1.7. Fisiologia masculina
 - 1.7.1. Testículos e gametogênese
 - 1.7.2. Regulação funcional do testículo
 - 1.7.3. Glândulas acessórias sexuais masculinas
 - 1.7.4. Ejaculação. A ejaculação e sua composição
- 1.8. Regulação neuro-hormonal da função reprodutiva. O eixo hipotálamo-hipófise-gônadas
 - 1.8.1. Processo de regulação hormonal
 - 1.8.2. Retroalimentação
- 1.9. Puberdade
 - 1.9.1. Conceito
 - 1.9.2. Diferenciação
- 1.10. Fisiologia do climatério
 - 1.10.1. Cronologia
 - 1.10.2. Fenomenologia
 - 1.10.3. Mecanismo

- 1.11. Sexualidade humana
 - 1.11.1. Fisiologia sexual: aspectos neuroendócrinos e psicológicos
- 1.12. Sintomas de ginecopatias, sintomas menstruais
 - 1.12.1. Termos e considerações gerais
 - 1.12.2. O fluxo geral e seus tratamentos
- 1.13. Exames ginecológicos complementares
 - 1.13.1. Citologia cervical
 - 1.13.2. Exame especular
 - 1.13.3. Inspeção vaginal manual
 - 1.13.4. Secreção vaginal
 - 1.13.5. Colposcopia
 - 1.13.6. Histeroscopia

Módulo 2. Puberdade, menstruação e o climatério

- 2.1. Patologia da puberdade
 - 2.1.1. Puberdade precoce
 - 2.1.2. Atraso da puberdade
- 2.2. Distúrbios menstruais
 - 2.2.1. Amenorreia hipotalâmica
 - 2.2.2. Amenorreia hipofisária
 - 2.2.3. Hiperprolactinemia
- 2.3. Amenorreia uterina
 - 2.3.1. Protocolos
 - 2.3.2. Diagnóstico
- 2.4. Sangramento uterino funcional
 - 2.4.1. Sangramento de ovulação
 - 2.4.2. Sangramento anovulatório
 - 2.4.3. Sangramento extragenital
- 2.5. Doença do climatério
 - 2.5.1. Tratamento da doença do climatério: THS
 - 2.5.2. Terapia de reposição hormonal e câncer ginecológico
 - 2.5.3. Medidas complementares ou alternativas na menopausa
 - 2.5.4. Fitoestrogênios

Módulo 3. Patologia infecciosa ginecológica e doenças sexualmente transmissíveis

- 3.1. Infecções sexualmente transmissíveis
 - 3.1.1. Etiologia
 - 3.1.2. Epidemiologia
- 3.2. Processos infecciosos do sistema reprodutivo
 - 3.2.1. Etiologia
 - 3.2.2. Classificação
 - 3.2.3. Tratamento
- 3.3. Vulvovaginite
 - 3.3.1. Descrição
 - 3.3.2. Tratamento
- 3.4. Candidíase vaginal
 - 3.4.1. Descrição
 - 3.4.2. Tratamento
- 3.5. Vaginose bacteriana
 - 3.5.1. Descrição
 - 3.5.2. Tratamento
- 3.6. Trichomonas vaginalis
 - 3.6.1. Descrição
 - 3.6.2. Tratamento
- 3.7. Sífilis
 - 3.7.1. Descrição
 - 3.7.2. Tratamento
- 3.8. Cancroide ou cancro mole
 - 3.8.1. Descrição
 - 3.8.2. Tratamento
- 3.9. Linfogranuloma venéreo
 - 3.9.1. Descrição
 - 3.9.2. Tratamento
- 3.10. Herpes simples
 - 3.10.1. Descrição
 - 3.10.2. Tratamento
- 3.11. Infecções que levam à uretrite e cervicite
 - 3.11.1. Descrição
 - 3.11.2. Tratamento
- 3.12. Condiloma acuminado
 - 3.12.1. Descrição
 - 3.12.2. Tratamento
- 3.13. Molusco contagioso
 - 3.13.1. Descrição
 - 3.13.2. Tratamento
- 3.14. Escabiose
 - 3.14.1. Descrição
 - 3.14.2. Tratamento
- 3.15. Pediculose pubiana
 - 3.15.1. Descrição
 - 3.15.2. Tratamento
- 3.16. HIV
 - 3.16.1. Descrição
 - 3.16.2. Tratamento
- 3.17. Doença pélvica inflamatória
 - 3.17.1. Descrição
 - 3.17.2. Tratamento
- 3.18. Infecção por papilomavírus
 - 3.18.1. Descrição
 - 3.18.2. Tratamento

Módulo 4. Atendimento a mulheres com problemas ginecológicos

- 4.1. Dor de origem pélvico
 - 4.1.1. Dismenorreia
 - 4.1.2. Síndrome pré-menstrual, endometriose e outras
- 4.2. Malformações do aparelho genital
 - 4.2.1. Malformações da vulva
 - 4.2.2. Malformações da vagina
 - 4.2.3. Malformações do colo do útero
 - 4.2.4. Malformações do corpo do útero
 - 4.2.5. Malformações do ovário
 - 4.2.6. Malformações dos órgãos urinários inferiores. Fístulas urogenitais
 - 4.2.7. Mutilação genital feminina
 - 4.2.8. Malformações da mama
- 4.3. Tumores benignos
 - 4.3.1. Tumores benignos da vulva
 - 4.3.2. Tumores benignos da vagina
 - 4.3.3. Tumores benignos dos ovários
- 4.4. Patologia ginecológica benigna
 - 4.4.1. Patologias benignas do colo do útero
 - 4.4.2. Patologia benigna do corpo uterino e endometrial
 - 4.4.3. Patologia benigna da trompa de Falópio
- 4.5. Alterações na distopia genital
 - 4.5.1. Prolapso uterino
 - 4.5.2. Cistocele
 - 4.5.3. Retocele
 - 4.5.4. Enteroccele
- 4.6. Lágrima vulvovaginal perineal e fístulas retovaginais
- 4.7. Patologia vulvovaginal
 - 4.7.1. Vulvovaginite
 - 4.7.2. Bartolinite
 - 4.7.3. Líquen escleroso
 - 4.7.4. Doença de Paget
 - 4.7.5. Câncer de vulva e vagina





- 4.8. Patologia cervical
 - 4.8.1. Cervicite
 - 4.8.2. Pólipos
 - 4.8.3. Câncer do colo do útero
- 4.9. Patologia uterina
 - 4.9.1. Mioma uterino
 - 4.9.2. Câncer de endométrio
- 4.10. Patologia anexial
 - 4.10.1. Doença inflamatória pélvica (DIP)
 - 4.10.2. Síndrome do Ovário Policístico (SOP)
 - 4.10.3. Endometriose
 - 4.10.4. Carcinoma do ovário

Módulo 5. Cirurgia ginecológica

- 5.1. Intervenções cirúrgicas ginecológica
 - 5.1.1. Cirurgia ginecológica
 - 5.1.2. Cirurgia de mama
- 5.2. A paciente ginecológica internada
 - 5.2.1. Cuidados pré-operatórios
 - 5.2.2. Cuidados pós-cirúrgicos
 - 5.2.3. Complicações
- 5.3. Anestesia em ginecologia
 - 5.3.1. Descrição das diversas técnicas
 - 5.3.2. Cuidados de enfermagem
- 5.4. Cirurgia endoscópica (laparoscopia)
 - 5.4.1. Descrição
 - 5.4.2. Protocolos de ação
- 5.5. Cirurgia endoscópica (histeroscopia)
 - 5.5.1. Descrição
 - 5.5.2. Protocolos de ação
- 5.6. Cirurgia tubária
 - 5.6.1. Descrição
 - 5.6.2. Protocolos de ação

- 5.7. Cirurgia robótica em ginecologia
 - 5.7.1. Descrição
 - 5.7.2. Cuidados de enfermagem

Módulo 6. Incontinência Urinária (IU)

- 6.1. Epidemiologia da Incontinência Urinária
 - 6.1.1. Prevalência
 - 6.1.2. Incidência
- 6.2. Tipos de incontinência urinária
 - 6.2.1. Conceito
 - 6.2.2. Classificação
- 6.3. Avaliação do enfermeiro obstetra na incontinência urinária
- 6.4. Diagnósticos de enfermagem em incontinência urinária
 - 6.4.1. Métodos exploratórios
 - 6.4.2. Métodos de diagnóstico
- 6.5. Tratamento da Incontinência Urinária
 - 6.5.1. Tratamento não cirúrgico
 - 6.5.2. Tratamento cirúrgico
- 6.6. Prevenção e abordagem de enfermagem da incontinência urinária na mulher
 - 6.6.1. Educação para a saúde

Módulo 7. Atendimento do enfermeiro obstetra na consulta pré-concepcional

- 7.1. A necessidade de consulta pré-concepção
- 7.2. Conteúdo da consulta com a enfermeira obstetra
 - 7.2.1. História clínica
 - 7.2.2. Exame físico
 - 7.2.3. Testes complementares
- 7.3. Educação e promoção da saúde através da enfermeira obstetra
- 7.4. Suplementação farmacológica e recomendações da enfermeira obstetra

Módulo 8. Gravidez

- 8.1. Duração da gestação. Nomenclatura
- 8.2. Modificações anatômicas e fisiológicas
 - 8.2.1. Mudanças cardiovasculares e cardíacas
 - 8.2.1.1. Mudanças cardíacas
 - 8.2.1.2. Mudanças hematológicas
 - 8.2.1.3. Mudanças vasculares
 - 8.2.2. Mudanças respiratórias
 - 8.2.2.1. Alterações anatômicas
 - 8.2.2.2. Mudanças funcionais
 - 8.2.3. Mudanças renais e urinárias
 - 8.2.3.1. Modificações anatômicas
 - 8.2.3.2. Modificações funcionais
 - 8.2.4. Mudanças metabólicas
 - 8.2.4.1. Ganho de peso
 - 8.2.4.2. Metabolismo basal
 - 8.2.4.3. Metabolismo dos carboidratos
 - 8.2.4.4. Metabolismo lipídico
 - 8.2.4.5. Metabolismo proteico
 - 8.2.4.6. Equilíbrio ácido- base
 - 8.2.4.7. Metabolismo hídrico
 - 8.2.4.8. Minerais e vitaminas
 - 8.2.5. Mudanças genitais e mamárias
 - 8.2.5.1. Genitais externos
 - 8.2.5.2. Genitais internos
 - 8.2.5.3. Mudanças nas mamas

- 8.2.6. Mudanças endócrinas
 - 8.2.6.1. Constituição da unidade de desenvolvimento placentário
 - 8.2.6.2. Hipófise
 - 8.2.6.3. Tiróide
 - 8.2.6.4. Paratireoide
 - 8.2.6.5. Pâncreas
 - 8.2.6.6. Glândula Adrenal
- 8.2.7. Mudanças na pele e nos olhos
 - 8.2.7.1. Mudanças vasculares
 - 8.2.7.2. Mudanças na pigmentação
 - 8.2.7.3. Sistema tegumentar
 - 8.2.7.4. Mudanças nos olhos
- 8.2.8. Mudanças gastrintestinais
 - 8.2.8.1. Boca
 - 8.2.8.2. Esôfago e estômago
 - 8.2.8.3. Intestino
 - 8.2.8.4. Fígado
 - 8.2.8.5. Vesícula biliar
- 8.2.9. Mudanças musculoesqueléticas
 - 8.2.9.1. Mudança do centro de gravidade
 - 8.2.9.2. Pelve
 - 8.2.9.3. Distúrbios musculoesqueléticos
- 8.3. Diagnóstico gestacional para enfermeiros obstetras
 - 8.3.1. Diagnóstico da gestação
 - 8.3.2. Exames bioquímicos
 - 8.3.2.1. Testes biológicos
 - 8.3.2.2. Testes imunológicos
 - 8.3.3. Ultrassom
 - 8.3.4. Sinais e sintomas
 - 8.3.4.1. Sinais
 - 8.3.4.2. Sintomas
- 8.4. Atendimento pré-natal. Programa do enfermeiro obstetra de controle da gestação
 - 8.4.1. Cuidado pré-natal
 - 8.4.2. Programa de controle da gestação
 - 8.4.2.1. Primeira visita de controle de gestação (< 10 semanas)
 - 8.4.2.2. Visita pré-natal sucessiva
 - 8.4.3. Avaliação de risco perinatal
 - 8.4.4. Protocolos de controle pré-natal
 - 8.4.4.1. Definição
 - 8.4.4.2. Objetivos
 - 8.4.4.3. Pessoal envolvido
 - 8.4.4.4. Processo
- 8.5. Diagnóstico pré-natal
 - 8.5.1. Técnicas não invasivas
 - 8.5.2. Técnicas invasivas
 - 8.5.3. Aconselhamento de casal no diagnóstico pré-natal
 - 8.5.3.1. Definição
 - 8.5.3.2. Objetivos gerais
 - 8.5.3.3. Objetivos específicos
 - 8.5.3.4. População-alvo
 - 8.5.3.5. Descrição do processo
- 8.6. Educação de saúde do enfermeiro obstetra para a gestante
 - 8.6.1. Educação em saúde para a gestante
 - 8.6.2. Hábitos saudáveis
 - 8.6.2.1. Alimentação
 - 8.6.2.2. Uso de substâncias nocivas
 - 8.6.2.3. Trabalho
 - 8.6.2.4. Esporte
 - 8.6.2.5. Viagens
 - 8.6.2.6. Higiene, vestuário e calçados
 - 8.6.2.7. Violência na gestação

- 8.6.3. Sexualidade
- 8.6.4. Desconfortos comuns durante a gravidez
 - 8.6.4.1. Cardiovasculares
 - 8.6.4.2. Dermatológicos
 - 8.6.4.3. Digestivas
 - 8.6.4.4. Locomotores
 - 8.6.4.5. Respiratórias
 - 8.6.4.6. Geniturinários
- 8.6.5. Sinais de alerta
- 8.6.6. Promoção do aleitamento materno
- 8.6.7. Plano de nascimento
- 8.7. Nutrição da gestante
 - 8.7.1. Avaliação da dieta
 - 8.7.1.1. Necessidades energéticas
 - 8.7.1.2. Seleção de alimentos
 - 8.7.1.3. Suplementos durante a gravidez
 - 8.7.1.4. Ganho de peso
 - 8.7.2. Situações especiais
 - 8.7.2.1. Tratamento medicamentoso
 - 8.7.2.2. Vegetarianas
 - 8.7.3. Aconselhamento dietético durante a gravidez
- 8.8. Medicamentos na gravidez
 - 8.8.1. Medicamentos na gravidez
 - 8.8.2. Farmacologia na gravidez
 - 8.8.3. Mecanismos de ação na mãe e no feto
 - 8.8.3.1. Mãe
 - 8.8.3.2. Placenta
 - 8.8.3.3. Feto
 - 8.8.4. Uso e manejo de medicamentos na gravidez
 - 8.8.5. Indicações, interações medicamentosas e dosagem
 - 8.8.5.1. Anti-inflamatórios, analgésicos e antipiréticos
 - 8.8.5.2. Profiláticos de refluxo gastroesofágico e drogas antiulcerosas
 - 8.8.5.3. Anticoagulantes
 - 8.8.5.4. Laxantes
 - 8.8.5.5. Vitaminas
 - 8.8.5.6. Antianêmicos
 - 8.8.5.7. Antiarrítmicos
 - 8.8.5.8. Anti-hipertensivo
 - 8.8.5.9. Hormônios
 - 8.8.5.10. Contraceptivos orais
 - 8.8.5.11. Antidiabéticos orais
 - 8.8.5.12. Corticosteróides
 - 8.8.5.13. Tratamentos dermatológicos
 - 8.8.5.14. Tratamentos antivirais
 - 8.8.5.15. Tricomonicidas
 - 8.8.5.16. Antibióticos
 - 8.8.5.17. Antiasmáticos
 - 8.8.5.18. Antitussígenos
 - 8.8.5.19. Rinológicos
 - 8.8.5.20. Anti-histamínicos
 - 8.8.5.21. Antiepilépticos
 - 8.8.5.22. Antidepressivos
 - 8.8.5.23. Antipsicóticos
 - 8.8.6. Anexo. Classificação FDA dos diferentes grupos de medicamentos
- 8.9. Aspectos psicossociais da gravidez
 - 8.9.1. Aspectos psicossociais da gravidez
 - 8.9.2. Influências culturais e religiosas
 - 8.9.3. O significado e o impacto da gravidez no casal e no ambiente familiar e social
 - 8.9.4. Mudanças psicológicas na gravidez
 - 8.9.4.1. O primeiro trimestre
 - 8.9.4.2. O segundo trimestre
 - 8.9.4.3. O terceiro trimestre
 - 8.9.5. Vínculo afetivo

Módulo 9. Programa de educação para a maternidade

- 9.1. História
- 9.2. Objetivos
 - 9.2.1. Objetivo geral
 - 9.2.2. Objetivos específicos
- 9.3. Conteúdo teórico e prático
 - 9.3.1. Conteúdo do curso
 - 9.3.2. Metodologia
- 9.4. A enfermeira obstetra e os exercícios físicos, exercícios para o assoalho pélvico e estática corporal
- 9.5. Técnicas de respiração para enfermeiros obstetras
 - 9.5.1. Classificação das respirações
 - 9.5.2. Tendências atuais
- 9.6. Exercícios de relaxamento aplicados pela enfermeira obstetra
 - 9.6.1. Base teórica da educação para o parto
 - 9.6.2. Diferentes Escolas
- 9.7. Uso da bola suíça no parto
- 9.8. A enfermeira obstetra e a educação sobre atividades aquáticas para gestantes
- 9.9. Método Pilates para gestantes

Módulo 10. Conceito de gestação de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos fetais congênitos. Diagnóstico pré-natal

- 10.1. Abordagem de gravidez de risco
 - 10.1.1. Risco sóciodemográfico
 - 10.1.1.1. Gravidez na adolescência. Considerações especiais
 - 10.1.1.1.2. Mãe com problemas de dependência de drogas
 - 10.1.1.1.2.1. Princípios da teratogênese por drogas
 - 10.1.1.1.2.2. Álcool
 - 10.1.1.1.2.3. Cocaína
 - 10.1.1.1.2.4. Heroína
 - 10.1.1.1.2.5. Outras drogas: maconha, cannabis

- 10.1.2. Risco ocupacional na gravidez. Ergonomia. Exposição à radiação
- 10.1.3. Risco reprodutivo
- 10.1.4. Risco gestacional atual
- 10.1.5. Risco médico
- 10.2. Aborto espontâneo
 - 10.2.1. Definição e epidemiologia
 - 10.2.2. Principais causas de abortos
 - 10.2.3. Formas clínicas de aborto
 - 10.2.3.1. Ameaça de aborto
 - 10.2.3.2. Aborto em progresso
 - 10.2.3.3. Aborto completo
 - 10.2.3.4. Aborto incompleto
 - 10.2.3.5. Atraso no aborto
 - 10.2.3.6. Abortos repetidos: conceito e abordagem
 - 10.2.4. Diagnóstico
 - 10.2.4.1. Anamnese
 - 10.2.4.2. Exame físico
 - 10.2.4.3. Ultrassom
 - 10.2.4.4. Determinação de B-hCG
 - 10.2.5. Tratamento do aborto espontâneo
 - 10.2.5.1. Tratamento médico
 - 10.2.5.2. Tratamento cirúrgico
 - 10.2.6. Complicações
 - 10.2.6.1. Sepses ou aborto séptico
 - 10.2.6.2. Hemorragia e coagulação intravascular disseminada CID
 - 10.2.7. Cuidados pós-aborto
- 10.3. Gravidez ectópica ou extrauterina
 - 10.3.1. Conceito e fatores de risco
 - 10.3.2. Clínica
 - 10.3.3. Diagnóstico clínico e ultrassonografia
 - 10.3.4. Tipos de gestação extrauterina: tubária, ovariana, abdominal, etc
 - 10.3.5. Manejo terapêutico e cuidados posteriores

- 10.4. Doença trofoblástica gestacional
 - 10.4.1. Conceito
 - 10.4.2. Formas clínicas de mola hidatiforme
 - 10.4.2.1. Mola parcial
 - 10.4.2.2. Mola completa
 - 10.4.3. Formas clínicas de neoplasia trofoblástica
 - 10.4.3.1. Mola invasiva e tumor no leito da placenta
 - 10.4.3.2. Coriocarcinoma
 - 10.4.4. Diagnóstico clínico e ultrassonografia
 - 10.4.5. Tratamento
 - 10.4.6. Cuidados e complicações posteriores
- 10.5. Defeitos fetais congênitos devido causas genéticas
 - 10.5.1. Tipos de anomalias cromossômicas
 - 10.5.1.1. Aneuploidia
 - 10.5.1.2. Anomalias estruturais
 - 10.5.1.3. Distúrbios ligados ao sexo
 - 10.5.2. Técnicas de diagnóstico pré-natal Critérios de inclusão
 - 10.5.2.1. Técnicas invasivas
 - 10.5.2.2. Técnicas não invasivas
 - 10.5.3. Aconselhamento genético
- 10.6. Defeitos fetais congênitos secundários a infecções: TORCH I
 - 10.6.1. Toxoplasma
 - 10.6.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
 - 10.6.1.2. Prevenção
 - 10.6.1.3. Diagnóstico
 - 10.6.1.4. Tratamento
 - 10.6.1.5. Infecção congênita por toxoplasma
 - 10.6.2. Rubéola
 - 10.6.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
 - 10.6.2.2. Prevenção e vacinação
 - 10.6.2.3. Diagnóstico
 - 10.6.2.4. Tratamento
 - 10.6.2.5. Infecção congênita por rubéola
- 10.7. Defeitos fetais congênitos secundários a infecções: TORCH (II)
 - 10.7.1. Citomegalovírus
 - 10.7.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
 - 10.7.1.2. Prevenção
 - 10.7.1.3. Diagnóstico
 - 10.7.1.4. Tratamento
 - 10.7.1.5. Infecção congênita por citomegalovírus
 - 10.7.2. Varicela
 - 10.7.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
 - 10.7.2.2. Prevenção e vacinação
 - 10.7.2.3. Diagnóstico
 - 10.7.2.4. Tratamento
 - 10.7.2.5. Infecção congênita por varicela
 - 10.7.2.6. Complicações maternas decorrentes da varicela
- 10.8. Defeitos fetais congênitos secundários a infecções: TORCH III
 - 10.8.1. Vírus do herpes simples
 - 10.8.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
 - 10.8.1.2. Prevenção
 - 10.8.1.3. Diagnóstico
 - 10.8.1.4. Tratamento
 - 10.8.1.5. Infecção congênita por herpes simples
 - 10.8.2. Sífilis
 - 10.8.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
 - 10.8.2.2. Prevenção
 - 10.8.2.3. Diagnóstico
 - 10.8.2.4. Tratamento
 - 10.8.2.5. Sífilis congênita
- 10.9. Outras infecções que causam problemas fetais
 - 10.9.1. Parvovirus B19
 - 10.9.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
 - 10.9.1.2. Prevenção
 - 10.9.1.3. Diagnóstico
 - 10.9.1.4. Tratamento
 - 10.9.1.5. Infecção congênita por parvovirus

- 10.9.2. Listeria
 - 10.9.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
 - 10.9.2.2. Prevenção e vacinação
 - 10.9.2.3. Diagnóstico
 - 10.9.2.4. Tratamento
 - 10.9.2.5. Infecção congênita por listeria
- 10.10. HIV e gravidez
 - 10.10.1. Epidemiologia
 - 10.10.2. Triagem gestacional e diagnóstico
 - 10.10.3. Manejo clínico e tratamento
 - 10.10.4. Parto de uma mulher HIV positiva
 - 10.10.5. Cuidados neonatais e infecção vertical

Módulo 11. Gestante com patologia derivada do sistema digestivo

- 11.1. Transtornos neurovegetativos
 - 11.1.1. Distúrbios do apetite
 - 11.1.2. Sialorreia
 - 11.1.3. Náuseas e vômitos
- 11.2. Hiperêmese gravídica
 - 11.2.1. Conceito
 - 11.2.2. Etiopatogenia
 - 11.2.3. Manifestações clínicas
 - 11.2.4. Diagnóstico
 - 11.2.5. Tratamento e cuidados
- 11.3. Condições da boca
 - 11.3.1. Cáries durante a gravidez
 - 11.3.2. Granuloma gravídico
 - 11.3.3. Gengivite
 - 11.3.4. Perimólise
 - 11.3.5. Xerostomia
- 11.4. Pirose e úlcera péptica em gestantes
 - 11.4.1. Conceito
 - 11.4.2. Efeito da gravidez sobre a pirose e a úlcera péptica
 - 11.4.3. Tratamento e medidas higiênicas
- 11.5. Constipação na gravidez
 - 11.5.1. Definição: critérios ROMA
 - 11.5.2. Etiologia
 - 11.5.3. Diagnóstico
 - 11.5.4. Tratamento
 - 11.5.4.1. Tratamento não medicamentoso
 - 11.5.4.2. Tratamento medicamentoso
- 11.6. Doença inflamatória intestinal
 - 11.6.1. A doença de Crohn
 - 11.6.1.1. Aconselhamento pré-concepcional
 - 11.6.1.2. Impacto da gestação sobre a doença
 - 11.6.1.3. Diagnóstico durante a gestação
 - 11.6.1.4. Tratamento
 - 11.6.2. Colite ulcerosa
 - 11.6.2.1. Aconselhamento pré-concepcional
 - 11.6.2.2. Impacto da gestação sobre a doença
 - 11.6.2.3. Diagnóstico durante a gestação
 - 11.6.2.4. Tratamento
- 11.7. Apendicite e obstrução intestinal
 - 11.7.1. Apendicite aguda
 - 11.7.1.1. Conceito
 - 11.7.1.2. Considerações diagnósticas especiais na gravidez
 - 11.7.1.3. Tratamento
 - 11.7.2. Obstrução intestinal
 - 11.7.2.1. Conceito
 - 11.7.2.2. Considerações diagnósticas especiais na gravidez
 - 11.7.2.3. Tratamento

- 11.8. Patologias da vesícula biliar e fígado
 - 11.8.1. Colecistite
 - 11.8.1.1. Considerações especiais e manejo na gestação
 - 11.8.2. Colelitíase
 - 11.8.2.1. Considerações especiais e manejo na gestação
 - 11.8.3. Fígado gorduroso ou degeneração hepática aguda:
 - 11.8.3.1. Definição e Etiologia
 - 11.8.3.2. Clínica
 - 11.8.3.3. Diagnóstico
 - 11.8.3.4. Tratamento
- 11.9. Colestase intrahepática da gravidez
 - 11.9.1. Conceito
 - 11.9.2. Clínica
 - 11.9.3. Diagnóstico
 - 11.9.4. Tratamento
 - 11.9.5. Impacto e prognóstico fetal
- 11.10. Hepatite viral crônica e gravidez
 - 11.10.1. Hepatite B
 - 11.10.1.1. Epidemiologia
 - 11.10.1.2. Diagnóstico e triagem
 - 11.10.1.3. Manejo clínico
 - 11.10.1.4. Parto de uma mulher HIV positiva
 - 11.10.1.5. Cuidados neonatais e infecção vertical
 - 11.10.2. Hepatite C
 - 11.10.2.1. Epidemiologia
 - 11.10.2.2. Diagnóstico e triagem
 - 11.10.2.3. Manejo clínico
 - 11.10.2.4. Parto de uma mulher HCV positiva
 - 11.10.2.5. Cuidados neonatais e infecção vertical
- 11.11. Pâncreas
 - 11.11.1. Pancreatite aguda na gravidez
 - 11.11.1.1. Conceito e fatores de risco
 - 11.11.1.2. Clínica
 - 11.11.1.3. Tratamento

Módulo 12. Gestantes com problemas hematológicos e cardíacos

- 12.1. Anemia gestacional
 - 12.1.1. Conceito
 - 12.1.2. Etiopatogenia e impacto fetal
 - 12.1.3. Tipos de anemias
 - 12.1.3.1. Anemia microcítica
 - 12.1.3.2. Anemia normocítica
 - 12.1.3.3. Anemia macrocítica
 - 12.1.4. Tratamento e profilaxia
 - 12.1.5. Outras formas de anemia
 - 12.1.5.1. Anemia falciforme ou drepanocitose
 - 12.1.5.2. Talassemia
- 12.2. Trombocitopenias
 - 12.2.1. Trombopenia essencial da gravidez
 - 12.2.1.1. Causas e incidência
 - 12.2.1.2. Diagnóstico
 - 12.2.1.3. Comportamento obstétrico
 - 12.2.2. Púrpura trombocitopênica idiopática
 - 12.2.2.1. Causas e incidência
 - 12.2.2.2. Diagnóstico
 - 12.2.2.3. Comportamento obstétrico
 - 12.2.3. Trombopenia neonatal aloimune
 - 12.2.3.1. Causas e incidência
 - 12.2.3.2. Diagnóstico
 - 12.2.3.3. Comportamento obstétrico
 - 12.2.4. Trombopenia associada a estados hipertensos de gravidez
 - 12.2.5. Manejo terapêutico de trombopenias na gravidez
 - 12.2.6. Manejo terapêutico do recém-nascido de uma mãe com trombopenia
- 12.3. Problemas de coagulação
 - 12.3.1. Doença de Von Willebrand
 - 12.3.1.1. Definição e epidemiologia
 - 12.3.1.2. Considerações no parto

- 12.3.2. Hemofilia
 - 12.3.2.1. Definição e epidemiologia
 - 12.3.2.2. Tipos
 - 12.3.2.2.1. Hemofilia A
 - 12.3.2.2.2. Hemofilia B
 - 12.3.2.3. Padrões de herança cromossômica da hemofilia
 - 12.3.2.4. Considerações no parto
- 12.4. Síndrome varicosa
 - 12.4.1. Conceito e fisiopatologia
 - 12.4.2. Clínica
 - 12.4.3. Diagnóstico
 - 12.4.4. Hemorróidas
 - 12.4.5. Varizes vulvares
- 12.5. Doença hemolítica perinatal
 - 12.5.1. Conceito
 - 12.5.2. Fisiopatologia
 - 12.5.3. Isoimunização Rh
 - 12.5.4. Isoimunização ABO
- 12.6. Doença tromboembólica na gravidez e puerpério: Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar
 - 12.6.1. Etiopatogenia e fatores de risco
 - 12.6.2. Tratamento
- 12.7. Gestante com doença cardíaca. Exame cardíaco na gravidez
 - 12.7.1. Modificações cardíacas na gravidez
 - 12.7.2. Epidemiologia da patologia cardíaca na gravidez
 - 12.7.3. Classificação de risco de doenças cardíacas gestacionais
 - 12.7.4. Aconselhamento pré-concepcional para gestantes com doenças cardíacas
 - 12.7.5. Situações que podem dificultar a gestação
 - 12.7.6. Manejo e escolha da via do parto
- 12.8. Gestantes com doença cardíaca valvular
 - 12.8.1. Estenose mitral
 - 12.8.2. Estenose aórtica
 - 12.8.3. Insuficiência mitral
 - 12.8.4. Insuficiência aórtica
 - 12.8.5. Insuficiência tricúspide
 - 12.8.6. Próteses de válvulas
- 12.9. Arritmias na gravidez
 - 12.9.1. Taquicardia supraventricular paroxística
 - 12.9.2. Fibrilação atrial
 - 12.9.3. Arritmias ventriculares
 - 12.9.4. Bradiarritmias
- 12.10. Gestantes com patologia cardíaca congênita
 - 12.10.1. Tetralogia de Fallot
 - 12.10.2. Coarctação da aorta
 - 12.10.3. Síndrome de Marfan
 - 12.10.4. Ventriculo único
 - 12.10.5. Fontan
 - 12.10.6. A gestante com trasplantes de coração



Este programa permite que você estude no seu próprio ritmo e acesse os materiais do programa online sem sacrificar suas responsabilidades profissionais e pessoais"

Módulo 13. Gestantes com distúrbios neurológicos, musculoesqueléticos, dermatológicos e autoimunes

- 13.1. Epilepsia
 - 13.1.1. Manejo e tratamento clínico compatível com a gestação: aconselhamento pré-concepcional
 - 13.1.2. Efeitos da epilepsia sobre a gravidez
 - 13.1.3. Efeitos da gravidez sobre a epilepsia
 - 13.1.4. Tratamento de crises durante o parto
 - 13.1.5. Recém-nascido de uma mãe epiléptica: malformações e anomalias congênitas
- 13.2. Esclerose Múltipla (EM)
 - 13.2.1. Efeitos da EM na gravidez
 - 13.2.2. Efeitos da gravidez sobre a EM
 - 13.2.3. Manejo clínico durante a gravidez e farmacoterapia
 - 13.2.4. Manejo clínico durante o parto
 - 13.2.5. O puerpério mulheres com esclerose múltipla
- 13.3. Neuropatias periféricas
 - 13.3.1. Síndrome do túnel do carpo
 - 13.3.2. Radiculopatia: lombar e ciática
 - 13.3.3. Hérnia de disco
 - 13.3.4. Paralisia de Bell
 - 13.3.5. Meralgia parestésica
 - 13.3.6. Cifoscoliose
- 13.4. Lesão da medula espinhal
 - 13.4.1. Manejo clínico de mulheres com lesão medular durante a gravidez
 - 13.4.2. Manejo clínico durante o parto Analgesia epidural
 - 13.4.3. Considerações específicas durante o puerpério
- 13.5. Outras patologias neurológicas presentes durante a gravidez
 - 13.5.1. Enxaqueca e dores de cabeça
 - 13.5.2. Síndrome de Guillain-Barré
 - 13.5.3. Miastenia grave
 - 13.5.4. Doenças cerebrovasculares
 - 13.5.5. Neoplasias cerebrais
- 13.6. Problemas dermatológicos durante a gravidez
 - 13.6.1. Mudanças dermatológicas durante a gravidez
 - 13.6.1.1. Estrias
 - 13.6.1.2. Hiperpigmentação da gravidez: melasma gestacional e nevus
 - 13.6.2. Mudanças vasculares
 - 13.6.2.1. Aranhas vasculares
 - 13.6.2.2. Eritema palmar
 - 13.6.2.3. Hemangiomas
- 13.7. Dermatopatias específicas para a gravidez
 - 13.7.1. A gestação do herpes
 - 13.7.1.1. Clínica
 - 13.7.1.2. Diagnóstico
 - 13.7.1.3. Diagnóstico diferencial
 - 13.7.1.4. Prognóstico
 - 13.7.1.5. Tratamento
 - 13.7.2. Impetigo herpetiforme
 - 13.7.2.1. Clínica
 - 13.7.2.2. Diagnóstico
 - 13.7.2.3. Diagnóstico diferencial
 - 13.7.2.4. Prognóstico
 - 13.7.2.5. Tratamento
 - 13.7.3. Prurigo gestacional
 - 13.7.3.1. Clínica
 - 13.7.3.2. Diagnóstico
 - 13.7.3.3. Diagnóstico diferencial
 - 13.7.3.4. Prognóstico
 - 13.7.3.5. Tratamento

- 13.7.4. Dermatoses pápulo para a gravidez
 - 13.7.4.1. Clínica
 - 13.7.4.2. Diagnóstico
 - 13.7.4.3. Diagnóstico diferencial
 - 13.7.4.4. Prognóstico
 - 13.7.4.5. Tratamento
- 13.7.5. Erupção polimórfica da gravidez
 - 13.7.5.1. Clínica
 - 13.7.5.2. Diagnóstico
 - 13.7.5.3. Diagnóstico diferencial
 - 13.7.5.4. Prognóstico
 - 13.7.5.5. Tratamento
- 13.8. Lúpus eritematoso sistêmico e gravidez
 - 13.8.1. Controle pré-concepcional
 - 13.8.2. Controle na gravidez
 - 13.8.2.1. Primeiro trimestre
 - 13.8.2.2. Segundo trimestre
 - 13.8.2.3. Terceiro trimestre
 - 13.8.3. Parto e puerpério
- 13.9. Síndrome antifosfolípide (SAF)
 - 13.9.1. Conceito
 - 13.9.2. Controle da pré-gestação de mulheres com SAF
 - 13.9.3. Controle gestacional de mulheres com SAF
 - 13.9.4. Tratamento
 - 13.9.5. Parto e puerpério
- 13.10. Artrite reumatóide
 - 13.10.1. Conceito
 - 13.10.2. Como a artrite reumatóide afeta a gravidez
 - 13.10.3. Como a artrite reumatóide afeta a artrite reumatóide
 - 13.10.4. Tratamento

Módulo 14. Gestante com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais

- 14.1. Asma brônquica
 - 14.1.1. Conceito
 - 14.1.2. Curso da asma brônquica durante a gravidez
 - 14.1.3. Tratamento
 - 14.1.4. Crise asmática e gestão clínica
 - 14.1.5. Considerações sobre o parto de uma mulher grávida com asma brônquica
- 14.2. Pneumonia comunitária e pneumonia por aspiração
 - 14.2.1. Etiologia
 - 14.2.2. Tratamento
 - 14.2.3. Considerações específicas durante a gravidez
 - 14.2.4. Recém-nascido de mãe com pneumonia
- 14.3. Gripe
 - 14.3.1. Etiologia
 - 14.3.2. Prevenção
 - 14.3.3. Considerações na gravidez
 - 14.3.4. Tratamento
 - 14.3.5. Critérios de hospitalização
 - 14.3.6. Recém-nascido de mãe com gripe
- 14.4. Bacteriúria assintomática
 - 14.4.1. Conceito
 - 14.4.2. Etiologia
 - 14.4.3. Critérios diagnósticos
 - 14.4.4. Tratamento
- 14.5. Cistite aguda e síndrome uretral
 - 14.5.1. Conceito
 - 14.5.2. Etiologia
 - 14.5.3. Critérios diagnósticos
 - 14.5.4. Tratamento
 - 14.5.5. Acompanhamento

- 14.6. Pielonefrite aguda
 - 14.6.1. Conceito
 - 14.6.2. Clínica
 - 14.6.3. Diagnóstico
 - 14.6.4. Tratamento
 - 14.6.5. Critérios de admissão e para alta hospitalar
 - 14.6.6. Complicações
- 14.7. Uropatia obstrutiva
 - 14.7.1. Conceito
 - 14.7.2. Clínica
 - 14.7.3. Exames e testes específicos
 - 14.7.4. Diagnóstico
 - 14.7.5. Tratamento
 - 14.7.6. Complicações
- 14.8. Transplante renal e gravidez
 - 14.8.1. Efeitos do transplante sobre a gravidez
 - 14.8.2. Efeitos da gravidez sobre o transplante
 - 14.8.3. Considerações durante o parto, puerpério e lactação
- 14.9. Doenças tropicais e subtropicais I
 - 14.9.1. Zika
 - 14.9.1.1. Epidemiologia
 - 14.9.1.2. Transmissão
 - 14.9.1.3. Clínica
 - 14.9.1.4. Diagnóstico
 - 14.9.1.5. Impacto fetal e infecção congênita por Zika
 - 14.9.1.6. Tratamento e prevenção
 - 14.9.2. Ébola
 - 14.9.2.1. Epidemiologia
 - 14.9.2.2. Transmissão
 - 14.9.2.3. Clínica
 - 14.9.2.4. Diagnóstico
 - 14.9.2.5. Repercussões fetais
 - 14.9.2.6. Tratamento e prevenção
 - 14.9.3. Chagas
 - 14.9.3.1. Epidemiologia
 - 14.9.3.2. Transmissão
 - 14.9.3.3. Clínica
 - 14.9.3.4. Diagnóstico
 - 14.9.3.5. Repercussões fetais
 - 14.9.3.6. Tratamento e prevenção
- 14.10. Doenças tropicais e subtropicais II
 - 14.10.1. Dengue
 - 14.10.1.1. Epidemiologia
 - 14.10.1.2. Transmissão
 - 14.10.1.3. Clínica
 - 14.10.1.4. Diagnóstico
 - 14.10.1.5. Repercussões fetais
 - 14.10.1.6. Tratamento e prevenção
 - 14.10.2. Malária
 - 14.10.2.1. Epidemiologia
 - 14.10.2.2. Transmissão
 - 14.10.2.3. Clínica
 - 14.10.2.4. Diagnóstico
 - 14.10.2.5. Repercussões fetais
 - 14.10.2.6. Tratamento e prevenção
 - 14.10.3. Chikungunya
 - 14.10.3.1. Epidemiologia
 - 14.10.3.2. Transmissão
 - 14.10.3.3. Clínica
 - 14.10.3.4. Diagnóstico
 - 14.10.3.5. Repercussões fetais
 - 14.10.3.6. Tratamento e prevenção

Módulo 15. Patologia do crescimento fetal e duração gestacional. Parto prematuro e gestação múltipla. Maturação pulmonar e neurológica

- 15.1. Restrição de crescimento intrauterino (RCIU)
 - 15.1.1. Conceito
 - 15.1.2. Patogenia e fatores etiológicos
 - 15.1.3. Predição
 - 15.1.4. Diagnóstico e classificação
 - 15.1.5. Diagnóstico diferencial com feto pequeno para a idade gestacional (PIG)
 - 15.1.6. Tratamento e finalização da gestação
- 15.2. Macrossomia fetal
 - 15.2.1. Conceito
 - 15.2.2. Fatores de risco
 - 15.2.3. Acompanhamento e monitoramento obstétrico
 - 15.2.4. Finalização da gestação
 - 15.2.5. Complicações maternas e fetais
- 15.3. Gestação cronologicamente prolongada
 - 15.3.1. Conceito
 - 15.3.2. Etiologia e prevenção
 - 15.3.3. Complicações fetais
 - 15.3.4. Comportamento obstétrico
 - 15.3.5. Indução na semana 41 x. Semana 42
- 15.4. Parto prematuro
 - 15.4.1. Risco de parto prematuro
 - 15.4.1.1. Conceito e fatores de risco
 - 15.4.1.2. Diagnóstico: ultrassom e teste de fibronectina
 - 15.4.1.3. Manejo obstétrico e tratamento tocolítico
 - 15.4.2. Via do parto em feto prematuro e considerações específicas
- 15.5. Incompetência e cerclagem cervicais
 - 15.5.1. Conceito de incompetência cervical
 - 15.5.2. Indicações da cerclagem cervical
 - 15.5.3. Técnicas de cerclagem
 - 15.5.4. Considerações prévias e posteriores à cerclagem
 - 15.5.5. Complicações
 - 15.5.6. Remoção da cerclagem
- 15.6. Suspeita de corioamnionite e corioamnionite clínica
 - 15.6.1. Conceito de corioamnionite
 - 15.6.2. Critérios para suspeitar de corioamnionite
 - 15.6.3. Diagnóstico
 - 15.6.4. Tratamento
 - 15.6.5. Considerações específicas no parto
- 15.7. Gestação múltipla
 - 15.7.1. Conceitos e classificação
 - 15.7.2. Complicações fetais e maternas
 - 15.7.3. Diagnóstico e determinação da corionicidade
 - 15.7.4. Diagnóstico pré-natal e cribagem de doenças cromossômicas
 - 15.7.5. Controle gestacional
 - 15.7.6. Finalização da gestação e via do parto
- 15.8. Síndrome transfusional feto-fetal
 - 15.8.1. Conceito e fisiopatologia
 - 15.8.2. Critérios diagnósticos
 - 15.8.3. Diagnóstico diferencial
 - 15.8.4. Tratamento
 - 15.8.4.1. Técnica de fotocoagulação a laser para comunicação vascular
 - 15.8.4.2. Acompanhamento posterior
- 15.9. Corticoterapia para acelerar a maturação dos pulmões fetais
 - 15.9.1. Conceito
 - 15.9.2. Indicações
 - 15.9.3. Contraindicações
 - 15.9.4. Dosagens
 - 15.9.5. Considerações específicas de acordo com a idade gestacional
 - 15.9.6. Situações especiais
- 15.10. Sulfato de magnésio como neuroprotetor fetal
 - 15.10.1. Conceito
 - 15.10.2. Indicações
 - 15.10.3. Contraindicações
 - 15.10.4. Administração e monitoramento do fármaco
 - 15.10.5. Uso concomitante com os tocolíticos em ameaça de parto prematuro
 - 15.10.6. Efeitos colaterais

Módulo 16. Patologia da placenta e anexos fetais. Acidentes obstétricos

- 16.1. Acreção placentária
 - 16.1.1. Conceito e formas de acretismo
 - 16.1.1.1. Placenta acreta
 - 16.1.1.2. Placenta increta
 - 16.1.1.3. Placenta pércreta
 - 16.1.2. Fatores de risco
 - 16.1.3. Clínica e morbimortalidade
 - 16.1.4. Diagnóstico
 - 16.1.5. Manejo clínico e parto de gestantes com acretismo placentário
- 16.2. Placenta prévia
 - 16.2.1. Conceito
 - 16.2.2. Classificação
 - 16.2.3. Fatores de risco
 - 16.2.4. Clínica e morbimortalidade
 - 16.2.5. Diagnóstico
 - 16.2.6. Manejo da gestação e parto de gestantes com placenta prévia
- 16.3. Anomalias morfológicas e funcionais da placenta
 - 16.3.1. Alterações de tamanho
 - 16.3.2. Alterações morfológicas
 - 16.3.2.1. Placenta bilobada
 - 16.3.2.2. Placenta circunvalada
 - 16.3.2.3. Placenta sucenturiada
 - 16.3.2.4. Espúria
 - 16.3.3. Insuficiência placentária
- 16.4. Anomalias do cordão umbilical
 - 16.4.1. Variações do comprimento do cordão umbilical e suas complicações: nós e círculos
 - 16.4.2. Anomalias do cordão umbilical em relação à apresentação
 - 16.4.2.1. Procúbito
 - 16.4.2.2. Laterocidência
 - 16.4.2.3. Prolapso
 - 16.4.2.3.1. Causas
 - 16.4.2.3.2. Medidas a serem tomadas em caso de prolapso do cordão
- 16.4.3. Anormalidades de inserção placentária
 - 16.4.3.1. Inserção de velamentos
 - 16.4.3.2. Inserção marginal
 - 16.4.3.3. Vasa prévia
- 16.4.4. Anomalias vasculares
 - 16.4.4.1. Trombose
 - 16.4.4.2. Hematomas
 - 16.4.4.3. Artéria umbilical única
- 16.5. Alterações das membranas amnióticas
 - 16.5.1. Âmnio nodoso
 - 16.5.2. Bridas amnióticas
 - 16.5.3. Gravidez extramembranosa
 - 16.5.4. Ruptura prematura das membranas e corioamnionite
- 16.6. Anormalidades do líquido amniótico
 - 16.6.1. Padrão: oligodrâmnios e anidrâmnios
 - 16.6.1.1. Conceito e epidemiologia
 - 16.6.1.2. Fatores etiológicos
 - 16.6.1.3. Diagnóstico
 - 16.6.1.4. Impacto fetal e neonatal
 - 16.6.1.5. Manejo clínico e tratamento
 - 16.6.2. Excesso: polidrâmnios
 - 16.6.2.1. Conceito e epidemiologia
 - 16.6.2.2. Fatores etiológicos
 - 16.6.2.3. Diagnóstico
 - 16.6.2.4. Impacto fetal e neonatal
 - 16.6.2.5. Manejo clínico e tratamento Assistência ao parto
- 16.7. Ruptura uterina
 - 16.7.1. Conceito
 - 16.7.2. Tipos
 - 16.7.3. Fatores de risco
 - 16.7.4. Clínica y diagnóstico
 - 16.7.5. Tratamento

- 16.8. Deslocamento prematuridade da placenta normalmente inserida
 - 16.8.1. Conceito
 - 16.8.2. Fatores de risco
 - 16.8.3. Clínica y diagnóstico
 - 16.8.4. Manejo clínico
- 16.9. Embolia do líquido amniótico
 - 16.9.1. Conceito
 - 16.9.2. Fatores de risco
 - 16.9.3. Fisiopatologia
 - 16.9.4. Clínica
 - 16.9.5. Diagnóstico e tratamento
- 16.10. Distocia do ombro
 - 16.10.1. Conceito
 - 16.10.2. Fatores de risco
 - 16.10.3. Diagnóstico
 - 16.10.4. Manobras de resolução
 - 16.10.4.1. Manobras de primeiro nível
 - 16.10.4.2. Manobras de segundo nível
 - 16.10.4.3. Manobras de terceiro nível
 - 16.10.5. Cuidados e avaliação pós-natal

Módulo 17. Problemas Endócrinos durante a gravidez. Câncer ginecológico e gravidez Transtornos hipertensivos da gravidez

- 17.1. Patologia da tireóide e gravidez
 - 17.1.1. hipotireoidismo
 - 17.1.1.1. Diagnóstico
 - 17.1.1.2. Clínica
 - 17.1.1.3. Etiologia
 - 17.1.1.4. Manejo clínico

- 17.1.2. Hipertireoidismo e tireotoxicose
 - 17.1.2.1. Diagnóstico
 - 17.1.2.2. Clínica
 - 17.1.2.3. Etiologia
 - 17.1.2.4. Manejo clínico
- 17.1.3. Tratamento durante a gestação
- 17.1.4. Repercussões fetais
- 17.2. Diabetes mellitus e gravidez
 - 17.2.1. Manejo pré-gestacional
 - 17.2.2. Controle gestacional
 - 17.2.3. Critérios para a finalização da gravidez
 - 17.2.4. Considerações no parto
 - 17.2.5. Recém-nascido de mãe com diabetes mellitus
- 17.3. Diabetes gestacional
 - 17.3.1. Conceito
 - 17.3.2. Fatores de risco
 - 17.3.3. Diagnóstico e protocolo de triagem
 - 17.3.4. Controle gestacional
 - 17.3.5. Critérios para finalizar a gestação
 - 17.3.6. Manejo clínico durante o parto e pós-parto
 - 17.3.7. Recém-nascido de mãe com diabetes gestacional
- 17.4. Obesidade e gravidez
 - 17.4.1. Conceito e classificação da obesidade
 - 17.4.2. Impacto da obesidade na gestação
 - 17.4.3. Impacto gestacional sobre a obesidade
 - 17.4.4. Mulher obesa e puerpério
- 17.5. Câncer de mama e gravidez
 - 17.5.1. Conceito e epidemiologia
 - 17.5.2. Diagnóstico
 - 17.5.3. Tratamento
 - 17.5.4. Prognóstico

- 17.6. Câncer de cérvix e gravidez
 - 17.6.1. Conceito e epidemiologia
 - 17.6.2. Citologia na gravidez
 - 17.6.3. Colposcopia gestacional
 - 17.6.4. Diagnóstico e tratamento
- 17.7. Câncer de ovário e gravidez
 - 17.7.1. Conceito e epidemiologia
 - 17.7.2. Clínica
 - 17.7.3. Diagnóstico
 - 17.7.4. Tratamento
- 17.8. Estados hipertensivos da gravidez I
 - 17.8.1. Conceito
 - 17.8.2. Classificação da hipertensão na gravidez
 - 17.8.3. Critérios de gravidade
 - 17.8.4. Predição e prevenção
 - 17.8.5. Tratamento e manejo clínico
 - 17.8.6. Critérios para finalizar a gestação
- 17.9. Estados hipertensivos da gravidez II
 - 17.9.1. Eclampsia
 - 17.9.1.1. Diagnóstico
 - 17.9.1.2. Manejo clínico e tratamento
 - 17.9.2. Síndrome de Hellp
 - 17.9.2.1. Diagnóstico
 - 17.9.2.2. Manejo clínico e tratamento
 - 17.9.3. Acompanhamento posterior da gestante com problemas de hipertensão
- 17.10. Morte do feto no pré-parto
 - 17.10.1. Conceito
 - 17.10.2. Classificação
 - 17.10.3. Fatores etiológicos
 - 17.10.4. Diagnóstico
 - 17.10.5. Manejo clínico e psicológico
 - 17.10.6. Aconselhamento genético posterior

Módulo 18. Patologia do Puerpério. Problemas psicológicos durante o puerpério. Reanimação cardiopulmonar em gestantes e neonatos. Interrupção legal da gravidez

- 18.1. Infecção Puerperal
 - 18.1.1. Conceito e etiologia
 - 18.1.2. Fatores de risco
 - 18.1.3. Formas de propagação
 - 18.1.4. Formas clínicas
 - 18.1.5. Clínica
 - 18.1.6. Tratamento e profilaxia
- 18.2. Hemorragia pós-parto
 - 18.2.1. Conceito
 - 18.2.2. Etiologia
 - 18.2.2.1. Tom uterino
 - 18.2.2.2. Traumatismos obstétricos e inversão uterina
 - 18.2.2.3. Tecido
 - 18.2.2.4. Problemas de coagulação
 - 18.2.3. Tratamento
- 18.3. Problemas principais na amamentação I
 - 18.3.1. Rachaduras nos mamilos
 - 18.3.2. Ingurgitamento mamário e obstrução
 - 18.3.3. Eczema e candidíase do mamilo
 - 18.3.4. Hipogalactia
- 18.4. Problemas principais na amamentação II
 - 18.4.1. Mastite aguda
 - 18.4.1.1. Conceito, etiologia e clínica
 - 18.4.1.2. Prevenção
 - 18.4.1.3. Tratamento
 - 18.4.1.4. Complicações

- 18.5. Problemas psicológicos durante o puerpério
 - 18.5.1. Maternity blues ou a tristeza puerperal
 - 18.5.2. Depressão pós-parto
 - 18.5.2.1. Conceito
 - 18.5.2.2. Fatores de risco
 - 18.5.2.3. Prevenção
 - 18.5.2.4. Tratamento
 - 18.5.3. Psicose puerperal
 - 18.5.3.1. Conceito
 - 18.5.3.2. Fatores de risco
 - 18.5.3.3. Prevenção
 - 18.5.3.4. Tratamento
 - 18.6. Luto perinatal
 - 18.6.1. Conceito
 - 18.6.2. Manifestações clínicas
 - 18.6.3. Tipos de luto
 - 18.6.4. Fase do luto perinatal
 - 18.6.5. Manejo psicológico
 - 18.7. Cefaléia pós-punção peridural
 - 18.7.1. Conceito
 - 18.7.2. Diagnóstico diferencial
 - 18.7.3. Tratamento e profilaxia
 - 18.7.4. Complicações
 - 18.8. Reanimação cardiopulmonar em gestantes
 - 18.8.1. Principais causas de parada cardiorrespiratória em gestantes
 - 18.8.2. Algoritmo para a reanimação cardiopulmonar
 - 18.8.3. Considerações específicas para a gravidez
 - 18.8.4. Extração fetal
 - 18.9. Reanimação cardiopulmonar neonatal
 - 18.9.1. Principais causas de parada cardiorrespiratórias em neonatos
 - 18.9.2. Algoritmo para a reanimação cardiopulmonar
 - 18.9.3. Neuroproteção com hipotermia no recém-nascido
 - 18.9.3.1. Conceito e mecanismo de ação da hipotermia
 - 18.9.3.2. Critérios de inclusão e exclusão ao tratamento
 - 18.9.3.3. Fases de tratamento e resfriamento
 - 18.9.3.4. Limitação do esforço terapêutico em recém-nascidos com encefalopatia hipóxico isquêmica
 - 18.10. Interrupção legal da gravidez
 - 18.10.1. Conceito
 - 18.10.2. Marco legislativo
 - 18.10.3. Métodos de acordo com semanas de gestação
 - 18.10.4. Feticida
- Módulo 19. Patologias não-obstétricas durante a gravidez**
- 19.1. Doenças do sistema respiratório
 - 19.1.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
 - 19.1.2. Patologia em mulheres grávidas
 - 19.2. Desordens hematológicas e circulatórias
 - 19.2.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
 - 19.2.2. Anemias
 - 19.2.2.1. Microcítica
 - 19.2.2.2. Normocítica
 - 19.2.2.3. Macroscítica
 - 19.2.2.4. Rara
 - 19.2.3. Plaquetopenia/Trombocitopenia
 - 19.2.4. Doença de von Willebrand

- 19.2.5. Alterações circulatórias
 - 19.2.5.1. Síndrome antifosfolípide
 - 19.2.5.2. Trombofilia hereditária
 - 19.2.5.3. Varizes
 - 19.2.5.4. Trombose venosa profunda
 - 19.2.5.5. Tromboembolismo pulmonar
- 19.3. Doenças cardíacas e gravidez
 - 19.3.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
 - 19.3.2. Classificação de risco na gravidez com doenças cardíacas
 - 19.3.3. Gerenciamento de doenças cardíacas durante a gravidez
 - 19.3.4. Gerenciamento de doenças cardíacas no parto
 - 19.3.5. Gerenciamento de doenças cardíacas no período pós-parto
- 19.4. Doenças do sistema urinário
 - 19.4.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
 - 19.4.2. Bacteriúria assintomática
 - 19.4.3. Cistite
 - 19.4.4. Pielonefrite aguda
 - 19.4.5. Uropatia obstrutiva (urolitíase)
- 19.5. Condições de pele
 - 19.5.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
 - 19.5.2. Dermatoses específicas para a gravidez
 - 19.5.2.1. Herpes gestacional ou penfigóide da gravidez
 - 19.5.2.2. Erupção polimórfica da gravidez
 - 19.5.2.3. Prurigo gestacional
 - 19.5.2.4. Folliculite pruriginosa da gravidez
 - 19.5.3. Impetigo herpetiforme
 - 19.5.4. Diagnóstico diferencial do prurido durante a gravidez
- 19.6. Doenças do sistema endócrino
 - 19.6.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
 - 19.6.2. Diabetes
 - 19.6.2.1. Tipos de diabetes
 - 19.6.2.2. Hipoglicemia/Hiperglicemia
 - 19.6.2.3. Cetose diabética
 - 19.6.2.4. Complicações metabólicas crônicas

- 19.6.3. Transtornos da tireoide
 - 19.6.3.1. Hipotireoidismo e gravidez
 - 19.6.3.2. Hipertireoidismo e gravidez
 - 19.6.3.3. Crise tireotóxica
- 19.6.4. Alterações das glândulas supra-renais
 - 19.6.4.1. Feocromocitoma
- 19.7. Doenças do sistema digestivo
 - 19.7.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
 - 19.7.2. Patologia em mulheres grávidas
- 19.8. Doenças do sistema nervoso
 - 19.8.1. Dores de cabeça e enxaquecas
 - 19.8.2. Paralisia de Bell
 - 19.8.3. Epilepsia
 - 19.8.4. ACV
 - 19.8.5. Disreflexia autônoma
- 19.9. Doenças auto-imunes e músculo-esqueléticas durante a gravidez
 - 19.9.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
 - 19.9.2. Patologia em mulheres grávidas
- 19.10. Alterações psiquiátricas durante a gravidez
 - 19.10.1. Mudanças fisiológicas na mulher grávida
 - 19.10.2. Patologia em mulheres grávidas

Módulo 20. Infecções durante a gravidez

- 20.1. Febre na mulher grávida
 - 20.1.1. Febre, febre de curta duração, febre de longa duração, febre de origem desconhecida, síndrome de resposta inflamatória sistêmica, sepse
 - 20.1.2. Possíveis causas de febre na gestante
 - 20.1.3. Diagnóstico diferencial
- 20.2. Gastroenterite aguda
 - 20.2.1. Tipos de gastroenterite
 - 20.2.2. Clínica
 - 20.2.3. Diagnóstico
 - 20.2.4. Tratamento durante a gravidez Tratamiento durante el embarazo

- 20.3. Bartolinite
 - 20.3.1. Diagnóstico
 - 20.3.2. Fatores de risco
 - 20.3.3. Tratamento
- 20.4. Vulvovaginite
 - 20.4.1. Vaginose bacteriana
 - 20.4.2. Candidíase
- 20.5. Doenças sexualmente transmissíveis: Doenças bacterianas e Parasitária
 - 20.5.1. Clamídia
 - 20.5.2. Gonorréia
 - 20.5.3. Tricomoníase
 - 20.5.4. Sífilis
- 20.6. Doenças virais sexualmente transmissíveis
 - 20.6.1. HIV
 - 20.6.2. Herpes genital
- 20.7. Doenças tropicais
 - 20.7.1. Tripanossomíase ou doença de Chagas
 - 20.7.2. Zika
 - 20.7.3. Dengue
 - 20.7.4. Malária
 - 20.7.5. Cólera
 - 20.7.6. Leishmaniose
- 20.8. Toxoplasmose e citomegalovírus
 - 20.8.1. Toxoplasmose
 - 20.8.2. Citomegalovírus
- 20.9. Vírus Epstein Barr, parvovírus B19, listeriose
 - 20.9.1. Vírus Epstein Barr
 - 20.9.2. Parvovirus B19
 - 20.9.3. Listeriose
- 20.10. Rubéola, varicela e sarampo
 - 20.10.1. Rubéola
 - 20.10.2. Varicela
 - 20.10.3. Sarampo

Módulo 21. Urgências obstétricas do primeiro trimestre

- 21.1. Hiperêmese gravídica
 - 21.1.1. Etiologia e fatores de risco
 - 21.1.2. Clínica
 - 21.1.3. Diagnóstico
 - 21.1.4. Tratamento Importância da nutrição
- 21.2. Dor abdominal-pelvica em mulheres grávidas
 - 21.2.1. Etiologia
 - 21.2.2. Importância do diagnóstico diferencial
 - 21.2.3. Testes complementares
- 21.3. Metrorragia na primeira metade da gravidez
 - 21.3.1. Ameaça de aborto
 - 21.3.2. Hematomas intrauterinos: retroplacentário, subcoriônico, subamniótico e supracervical
- 21.4. Aborto
 - 21.4.1. Tipos
 - 21.4.2. Etiologia e fatores de risco
 - 21.4.3. Diagnóstico
- 21.5. Tratamento e complicações no aborto
 - 21.5.1. Tratamento
 - 21.5.2. Complicações
- 21.6. Aborto de repetição e aspectos psicoemocionais
 - 21.6.1. Aborto de repetição
 - 21.6.2. Aspectos psicoemocionais
- 21.7. Interrupção voluntária da gravidez (IVG)
 - 21.7.1. Introdução
 - 21.7.2. Premissas legais do IVG
 - 21.7.3. Tratamento
 - 21.7.4. Complicações
 - 21.7.5. Redução ou terminação seletiva de fetos

- 21.8. Gravidez ectópica
 - 21.8.1. Gestação de localização incerta
 - 21.8.2. Tipos de gravidez ectópica
 - 21.8.3. Etiologia e fatores de risco
 - 21.8.4. Diagnóstico
 - 21.8.5. Tratamento
- 21.9. Doença Trofoblástica
 - 21.9.1. Mola hidatiforme
 - 21.9.2. Tumor trofoblástico gestacional
- 21.10. HPV e câncer do colo do útero na gravidez
 - 21.10.1. Triagem durante a gravidez
 - 21.10.2. Tratamento

Módulo 22. Urgências obstétricas do segundo e terceiro trimestres

- 22.1. Risco de parto prematuro
 - 22.1.1. Etiologia e fatores de risco
 - 22.1.2. Clínica
 - 22.1.3. Diagnóstico
 - 22.1.4. Tratamento
- 22.2. Ruptura prematura das membranas
 - 22.2.1. Etiologia e fatores de risco
 - 22.2.2. Diagnóstico
 - 22.2.3. Tratamento
- 22.3. Corioamnionite
 - 22.3.1. Etiologia e fatores de risco
 - 22.3.2. Clínica
 - 22.3.3. Diagnóstico
 - 22.3.4. Tratamento
- 22.4. Insuficiência cervical
 - 22.4.1. Etiologia e fatores de risco
 - 22.4.2. Diagnóstico
 - 22.4.3. Tratamento

- 22.5. Placenta prévia Vasa prévia
 - 22.5.1. Etiologia e fatores de risco
 - 22.5.2. Diagnóstico
 - 22.5.3. Tratamento
- 22.6. Deslocamento da placenta normalmente inserida
 - 22.6.1. Etiologia e fatores de risco
 - 22.6.2. Diagnóstico
 - 22.6.3. Ação contra o descolamento prematuro da placenta
- 22.7. Hepatopatias na gravidez
 - 22.7.1. Colestase intra-hepática
 - 22.7.2. Gordura no fígado
- 22.8. Estados Hipertensivos da Gravidez (EHG)
 - 22.8.1. Classificação
 - 22.8.2. Etiologia e fatores de risco
 - 22.8.3. Diagnóstico
 - 22.8.4. Critérios de gravidade
- 22.9. Pré-eclampsia na gravidez
 - 22.9.1. Pré-eclâmpsia
- 22.10. Eclampsia e síndrome HELLP
 - 22.10.1. Eclampsia
 - 22.10.2. Síndrome de HELLP

Módulo 23. Urgências obstétricas durante o parto: período de dilatação

- 23.1. Pródromo do parto e trabalho de parto
 - 23.1.1. Pródromos de parto
 - 23.1.2. Trabalho de parto
 - 23.1.3. Etapas do processo de parto
 - 23.1.4. Critérios para admissão
- 23.2. Analgesia durante o período de dilatação
 - 23.2.1. Métodos não farmacológicos de alívio da dor
 - 23.2.2. Métodos farmacológicos de alívio da dor
 - 23.2.3. Complicações

- 23.3. Métodos de monitoramento do bem-estar fetal
 - 23.3.1. Monitoramento fetal externo
 - 23.3.2. Monitoramento fetal interno
 - 23.3.3. Parâmetros básicos de interpretação da gravação cardiotocográfica
- 23.4. Risco de perda do bem estar fetal
 - 23.4.1. Parâmetros patológicos de interpretação do registro cardiotocográfico
 - 23.4.2. Interpretação do registro de acordo com diferentes organismos
 - 23.4.3. Outros exames complementares
 - 23.4.4. Reanimação fetal intra-uterina
- 23.5. Distocia do parto Causas maternas Distocias dinâmicas
 - 23.5.1. Distocias dinâmicas
 - 23.5.2. Diagnóstico da não progressão do parto
- 23.6. Distocia do canal de parto
 - 23.6.1. Distocia de canal mole
 - 23.6.2. Distocia do canal ósseo
 - 23.6.3. Posições durante o trabalho de parto Descendência fetal
- 23.7. Distocias de parto: causas ovulares
 - 23.7.1. Nós do cordão umbilical
 - 23.7.2. Circulares do Cordão umbilical
 - 23.7.3. Prolapso do cordão umbilical
- 23.8. Distocia no parto: causas fetais
 - 23.8.1. Tipos de apresentação pélvica
 - 23.8.2. Parto vaginal em apresentação pélvica
 - 23.8.3. Complicações
- 23.9. Distocia no parto: outras apresentações
 - 23.9.1. Apresentações anormais: rosto, testa, queixo
 - 23.9.2. Apresentações anômalas: situações oblíquas e transversais
 - 23.9.3. Apresentações compostas
- 23.10. Embolia do líquido amniótico
 - 23.10.1. Etiologia e fatores de risco
 - 23.10.2. Diagnóstico
 - 23.10.3. Ação

Módulo 24. Urgências obstétricas durante o parto: período expulsivo e parto

- 24.1. Distocia do ombro
 - 24.1.1. Fatores de risco
 - 24.1.2. Manobras de primeiro, segundo e terceiro níveis
 - 24.1.3. Repercussões fetais
- 24.2. Parto instrumental
 - 24.2.1. Tipos de parto instrumental
- 24.3. Cesárea de urgência
 - 24.3.1. Indicação para cesárea de urgência
 - 24.3.2. Preparando a gestante para a cesárea de urgência
 - 24.3.3. Analgesia em cesárea de urgência
- 24.4. Situações especiais durante o parto
 - 24.4.1. Parto prematuro
 - 24.4.2. Parto de gêmeos
- 24.5. Hemorragia associada ao parto e ao puerpério precoce
 - 24.5.1. Etiologia e fatores de risco
 - 24.5.2. Classificação
 - 24.5.3. Diagnóstico e quantificação de sangramento
- 24.6. Atonia uterina e distúrbios de coagulação na hemorragia associada ao parto e ao puerpério precoce
 - 24.6.1. Atonia uterina
 - 24.6.1.1. Tratamento medicamentoso
 - 24.6.1.2. Tratamento cirúrgico
 - 24.6.2. Distúrbios de coagulação
- 24.7. Traumatismo do canal de parto
 - 24.7.1. Traumatismos cervico-vaginais e perineais
- 24.8. Retenção de placenta ou apêndices ovulares
 - 24.8.1. Retenção de placenta ou apêndices ovulares
 - 24.8.1.1. Diagnóstico
 - 24.8.1.2. Etiologia e fatores de risco
 - 24.8.1.3. Manobras de parto
 - 24.8.1.4. Ação e tratamento
 - 24.8.1.5. Ruptura do cordão umbilical

- 24.9. Acretismo placentário e inversão uterina
 - 24.9.1. Acreção placentária
 - 24.9.1.1. Diagnóstico
 - 24.9.1.2. Etiologia
 - 24.9.1.3. Tratamento
 - 24.9.2. Inversão uterina
 - 24.9.2.1. Diagnóstico
 - 24.9.2.2. Graus de inversão uterina
 - 24.9.2.3. Ação e manobras
- 24.10. Ruptura uterina
 - 24.10.1. Classificação (deiscência e ruptura)
 - 24.10.2. Diagnóstico
 - 24.10.3. Tratamento

Módulo 25. Urgências pós-parto

- 25.1. Infecção Puerperal
 - 25.1.1. Infecção do trato genital e infecção pélvica
 - 25.1.1.1. Fatores de risco
 - 25.1.1.2. Sinais e sintomas de acordo com a extensão
 - 25.1.1.2.1. Endometrite
 - 25.1.1.2.2. Salpingite
 - 25.1.1.2.3. Peritonite pélvica
 - 25.1.1.2.4. Celulite ou parametrite pélvica
 - 25.1.1.2.5. Tromboflebite pélvica
 - 25.1.1.2.6. Peritonite generalizada
 - 25.1.1.2.7. Infecção do períneo, vagina e colo do útero
 - 25.1.1.2.8. Infecção por cesariana
 - 25.1.1.2.9. Septicemia
 - 25.1.1.3. Tratamento e cuidados
 - 25.1.2. Infecção urinária
 - 25.1.3. Infecção respiratória Síndrome de Mendelson
- 25.2. Complicações no canal mole do parto
 - 25.2.1. Deiscência
 - 25.2.1.1. Fatores de risco
 - 25.2.1.2. Tratamento
 - 25.2.2. Hematoma vulvar/perineal
 - 25.2.2.1. Fatores de risco
 - 25.2.2.2. Tratamento
- 25.3. Distúrbios urinários no período pós-parto
 - 25.3.1. Disfunção de vazamento e retenção urinária
 - 25.3.2. Incontinência urinária
- 25.4. Doença tromboembólica no puerpério
 - 25.4.1. Etiologia e fatores de risco
 - 25.4.2. Tromboses pós-parto mais comuns
 - 25.4.3. Diagnóstico
 - 25.4.4. Tratamento e prevenção
- 25.5. Alterações cardíacas e endócrinas
 - 25.5.1. Hipertensão puerperal
 - 25.5.2. Cardiomiopatia Periparto
 - 25.5.3. Tireoidite pós-parto
 - 25.5.4. Síndrome de Sheehan
- 25.6. Desajuste psicossocial no puerpério
 - 25.6.1. Alterações do vínculo mãe-bebê
 - 25.6.2. Depressão pós-parto Maternity Blues
 - 25.6.3. Psicose puerperal
- 25.7. Patologia da mama
 - 25.7.1. Lesões mamárias Rachaduras
 - 25.7.2. Candidíase
 - 25.7.3. Fenômeno de Raynaud
- 25.8. Ingurgitamento mamário e pérolas de leite
 - 25.8.1. Ingurgitamento mamário
 - 25.8.2. Pérolas de leite

- 25.9. Obstrução dos ductos mamários
 - 25.9.1. Mastite
 - 25.9.2. Abscesso mamário
- 25.10. Cefaléia pós-punção peridural
 - 25.10.1. Fatores de risco
 - 25.10.2. Diagnóstico
 - 25.10.3. Clínica
 - 25.10.4. Tratamento

Módulo 26. Situações especiais no departamento de urgências obstétricas

- 26.1. Parto extra-hospitalar
 - 26.1.1. Ação
 - 26.1.2. Material necessário para o cuidado dos partos
 - 26.1.3. Precauções e recomendações
 - 26.1.4. Cuidados à chegada ao hospital
- 26.2. Toxicodependência e gravidez
 - 26.2.1. Manejo durante a gravidez e pós-parto
 - 26.2.2. Repercussões fetais
- 26.3. Violência de gênero na gravidez
 - 26.3.1. Conceito de violência e fatores de risco na gravidez
 - 26.3.2. Tipos de violência
 - 26.3.3. O ciclo da violência
 - 26.3.4. Detecção de violência de gênero
 - 26.3.5. Protocolo de ação para violência de gênero
- 26.4. Agressão sexual durante a gravidez
 - 26.4.1. Tipos de crimes sexuais com base no código penal
 - 26.4.2. Protocolos de ação
- 26.5. Pseudociese
 - 26.5.1. Prevalência e epidemiologia
 - 26.5.2. Patogênese e fatores de risco
 - 26.5.3. Diagnóstico
 - 26.5.4. Tratamento

- 26.6. Morte do feto no pré-parto
 - 26.6.1. Causas e fatores de risco
 - 26.6.2. Protocolos de ação
 - 26.6.3. Cuidados com o luto
- 26.7. Câncer e gravidez Fármacos para quimioterapia na gravidez
- 26.8. Transplante e gravidez
- 26.9. Infecção por SARS CoV2 e gravidez
- 26.10. Consentimento informado no atendimento de urgência
 - 26.10.1. Tipos de consentimento
 - 26.10.2. Revogação do consentimento informado
 - 26.10.3. Considerações especiais no atendimento de urgência a menores
 - 26.10.4. Considerações especiais no atendimento urgente de pessoas sob tutela

Módulo 27. O aleitamento materno hoje e ao longo da história

- 27.1. Conceitos relacionados com o aleitamento materno
 - 27.1.1. Evolução do conceito de aleitamento materno
 - 27.1.2. Conceitos do aleitamento materno
- 27.2. História do aleitamento materno
 - 27.2.1. História natural do aleitamento materno
 - 27.2.2. Desenvolvimento histórico da importância do aleitamento materno
- 27.3. Falsos mitos
 - 27.3.1. Ideias errôneas sobre o aleitamento materno
 - 27.3.2. Crenças corretas sobre o aleitamento materno
- 27.4. Estratégia de atendimento ao parto normal
 - 27.4.1. Promoção do aleitamento materno após o parto
 - 27.4.2. Benefícios do aleitamento materno no parto
- 27.5. Epidemiologia
 - 27.5.1. Curso epidemiológico do desenvolvimento do aleitamento materno
 - 27.5.2. Evolução social do aleitamento materno
- 27.6. Bancos de leite humano
 - 27.6.1. Conceito de banco de leite
 - 27.6.2. Características de um banco de leite

- 27.7. Aconselhamento e acompanhamento para mulheres que não querem amamentar
 - 27.7.1. Educação de saúde para mulheres que não querem amamentar
 - 27.7.2. Informações específicas sobre cuidados para mulheres que não lactantes
- 27.8. Direitos da mulher durante o aleitamento materno
 - 27.8.1. Os direitos imediatos da lactante
 - 27.8.2. Benefícios sociais para mulheres lactantes
- 27.9. Participação paterna na amamentação
 - 27.9.1. O pai como uma figura de apoio na amamentação
 - 27.9.2. O pai como um assessor na amamentação
- 27.10. Proteção da amamentação mundialmente: recomendações da OMS
 - 27.10.1. Recomendações da OMS
 - 27.10.2. Proteção mundial do aleitamento materno

Módulo 28. Fisiologia e história clínica na amamentação

- 28.1. Anatomia da mama
 - 28.1.1. Estrutura óssea circundante da mama
 - 28.1.2. Estrutura muscular da mama
- 28.2. Fisiologia da amamentação
 - 28.2.1. Desenvolvimento fisiológico do aleitamento materno
 - 28.2.2. Circuito hormonal da amamentação
- 28.3. Benefícios da amamentação para a mãe
 - 28.3.1. Conceito
 - 28.3.2. Benefícios da amamentação para as mães
- 28.4. Benefícios da amamentação para os bebês
 - 28.4.1. Conceito
 - 28.4.2. Os benefícios do aleitamento materno para o bebê
- 28.5. Avaliação da pega
 - 28.5.1. Indicações na pega
 - 28.5.2. Ações inadequadas na pega
- 28.6. Sinais de bom e mau acoplamento
 - 28.6.1. Conceito de acoplamento
 - 28.6.2. Benefícios de um bom acoplamento

- 28.7. Posições recomendadas
 - 28.7.1. Posições adequadas no aleitamento materno
 - 28.7.2. Posições inadequadas no aleitamento materno

Módulo 29. Cuidados durante o aleitamento materno e saúde da lactante

- 29.1. Primeiras recomendações durante a gravidez
 - 29.1.1. Evolução da amamentação na gravidez
 - 29.1.2. Cuidados da amamentação durante a gravidez
- 29.2. Cuidados da mama durante o aleitamento materno
 - 29.2.1. Cuidados gerais
 - 29.2.2. Conselhos específicos
- 29.3. Técnicas adequadas para o aleitamento materno
 - 29.3.1. Diferentes técnicas de amamentação
 - 29.3.2. Medidas incorretas de amamentação
- 29.4. Efeitos a curto prazo do aleitamento materno na saúde da mulher
 - 29.4.1. Benefícios imediatos do aleitamento materno para as mulheres
 - 29.4.2. Conselhos positivos para a amamentação
- 29.5. Efeitos da amamentação sobre a saúde da mulher a médio e longo prazo
 - 29.5.1. Benefícios a longo prazo do aleitamento materno
 - 29.5.2. Benefícios a médio prazo do aleitamento materno
- 29.6. Dieta materna e amamentação
 - 29.6.1. Alimentos que alteram o leite materno
 - 29.6.2. Alimentos que beneficiam o aleitamento materno
- 29.7. Atividade física e amamentação
 - 29.7.1. Promoção da atividade física durante a amamentação
 - 29.7.2. Contraindicações da atividade física durante a amamentação

Módulo 30. Problemas durante o aleitamento materno

- 30.1. Contraindicações do aleitamento materno
 - 30.1.1. Situação que contraindicam o aleitamento materno
 - 30.1.2. Aconselhamento
- 30.2. Patologias da mãe que causam contraindicação do aleitamento materno
 - 30.2.1. Enumerar patologias maternas que causam contraindicação do aleitamento materno
 - 30.2.2. Aconselhamento sobre contraindicações ao aleitamento materno

- 30.3. Patologias do recém-nascido que geram contraindicação do aleitamento materno
 - 30.3.1. Listar as patologias neonatais que contraindicam a amamentação
 - 30.3.2. Aconselhamento sobre contraindicações ao aleitamento materno
- 30.4. Problemas nos mamilos
 - 30.4.1. Diferentes tipos de mamilos
 - 30.4.2. Apoio à mãe
- 30.5. Ingurgitamento mamário
 - 30.5.1. Conceito
 - 30.5.2. Tratamento adequado
- 30.6. Mastite
 - 30.6.1. Conceito
 - 30.6.2. Tratamento adequado
- 30.7. Ajudas e dispositivos de apoio à amamentação
 - 30.7.1. Diferentes dispositivos para amamentação
 - 30.7.2. Como apoiar o aleitamento materno?

Módulo 31. Outros tipos de aleitamento materno

- 31.1. Aleitamento artificial
 - 31.1.1. Conceito
 - 31.1.2. Desenvolvimento da técnica
- 31.2. Fórmula infantil: manipulação e desvantagens
 - 31.2.1. Preparação da fórmula infantil
 - 31.2.2. Vantagens e inconvenientes
- 31.3. Preparação da mamadeira
 - 31.3.1. Técnica de preparação de uma mamadeira
 - 31.3.2. Esterilizar as mamadeiras
- 31.4. Aleitamento materno misto
 - 31.4.1. Conceito
 - 31.4.2. Como pode ser feito?
- 31.5. Relactação
 - 31.5.1. Conceito
 - 31.5.2. Indicações

- 31.6. Combinação de aleitamento materno com alimentação
 - 31.6.1. Alimentação complementar
 - 31.6.2. Necessidades nutricionais

Módulo 32. Aleitamento materno em situações especiais

- 32.1. Hipogalactia
 - 32.1.1. Conceito
 - 32.1.2. Medidas para lidar com elas
- 32.2. Recém-nascidos doentes
 - 32.2.1. Diferentes doenças
 - 32.2.2. Aleitamento materno em crianças com patologias
- 32.3. Prematuridade
 - 32.3.1. Definição de prematuridade
 - 32.3.2. Aleitamento materno em crianças prematuros
- 32.4. Mães adolescentes
 - 32.4.1. Aleitamento materno em mães adolescentes
 - 32.4.2. Problemas em mães adolescentes
- 32.5. Aleitamento materno e método MELA
 - 32.5.1. Conceito
 - 32.5.2. Benefícios do método MELA
- 32.6. Lábio leporino e malformações labiais
 - 32.6.1. Conceito
 - 32.6.2. Apoio ao recém-nascido e à mãe lactante
- 32.7. Amamentação e nova gravidez
 - 32.7.1. Aleitamento materno em tandem
 - 32.7.2. Aconselhamento
- 32.8. Amamentação e estresse
 - 32.8.1. O estresse prejudicial no aleitamento materno
 - 32.8.2. Medidas para enfrentar o estresse

Módulo 33. Situações comuns durante a amamentação

- 33.1. Choro e rejeição do peito
 - 33.1.1. Conceito
 - 33.1.2. Atenção imediata
- 33.2. Greve de amamentação
 - 33.2.1. Conceito
 - 33.2.2. Aconselhamento diante da greve
- 33.3. Aleitamento materno prolongado e tandem
 - 33.3.1. Conceito
 - 33.3.2. Benefícios
- 33.4. Berço
 - 33.4.1. Conceito
 - 33.4.2. Benefícios do berço
- 33.5. Trabalho fora de casa e amamentação
 - 33.5.1. Ingresso ao trabalho
 - 33.5.2. Apoio nesta situação
- 33.6. Extração do leite: métodos e ferramentas
 - 33.6.1. Partes do extrator de leite
 - 33.6.2. Utilização do extrator de leite
- 33.7. Transporte e conservação do leite materno
 - 33.7.1. Mecanismos de armazenamento do leite
 - 33.7.2. Transporte do leite

Módulo 34. Medicamentos e aleitamento materno

- 34.1. Transferência de medicamentos e outros elementos para o leite materno
 - 34.1.1. Conceito
 - 34.1.2. Contraindicações na administração de medicamentos
- 34.2. Interação medicamentosa e amamentação
 - 34.2.1. Interações medicamentosas
 - 34.2.2. Administração de medicamentos
- 34.3. Medicamentos mais comuns durante a amamentação
 - 34.3.1. Medicamentos indicados na amamentação
 - 34.3.2. Indicações

- 34.4. Recursos e ferramentas do site sobre produtos farmacêuticos e aleitamento materno
 - 34.4.1. Site sobre amamentação e produtos farmacêuticos
 - 34.4.2. Como buscar online?
- 34.5. Substâncias nocivas e amamentação
 - 34.5.1. Diferentes substâncias nocivas no aleitamento materno
 - 34.5.2. Atitude em relação à ingestão de substâncias nocivas

Módulo 35. Associações do aleitamento materno. Iniciativas e legislação

- 35.1. Grupos de apoio
 - 35.1.1. Conceito
 - 35.1.2. Diferentes grupos de apoio
- 35.2. Consultores de aleitamento
 - 35.2.1. Conceito de consultores
 - 35.2.2. Funções dos consultores
- 35.3. Declaração de Innocenti
 - 35.3.1. Proteção do aleitamento materno mundial
 - 35.3.2. Tratado de proteção
- 35.4. Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (IHAC) da OMS
 - 35.4.1. Características da iniciativa
 - 35.4.2. Objetivos que cumprir
- 35.5. Legislação para a proteção do aleitamento materno
 - 35.5.1. Legislação em vigor
 - 35.5.2. Direitos e obrigações
- 35.6. Sites recomendados
 - 35.6.1. Consultas online
 - 35.6.2. Credibilidade nos sites



Módulo 36. Doenças e aleitamento materno

- 36.1. Conceito
 - 36.1.1. Definição de doenças e aleitamento materno
 - 36.1.2. Ação
- 36.2. Contraindicações absolutas e falsas
 - 36.2.1. Contraindicações
 - 36.2.2. Falsos mitos
- 36.3. HIV e amamentação
 - 36.3.1. Conceito
 - 36.3.2. Indicações diante do aleitamento materno
- 36.4. Hepatite e amamentação
 - 36.4.1. Conceito
 - 36.4.2. Indicações diante do aleitamento materno
- 36.5. Processos oncológicos e aleitamento
 - 36.5.1. Câncer e amamentação
 - 36.5.2. Indicações para o processo oncológico e mães que amamentam
- 36.6. Situações especiais no recém-nascido que dificultam o aleitamento materno
 - 36.6.1. Recém-nascido em situações especiais
 - 36.6.2. Mecanismos para se adaptar a situações especiais e à amamentação
- 36.7. Como promover a amamentação em condições materno-fetais?
 - 36.7.1. Conceito
 - 36.7.2. Promover o aleitamento materno in situ

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

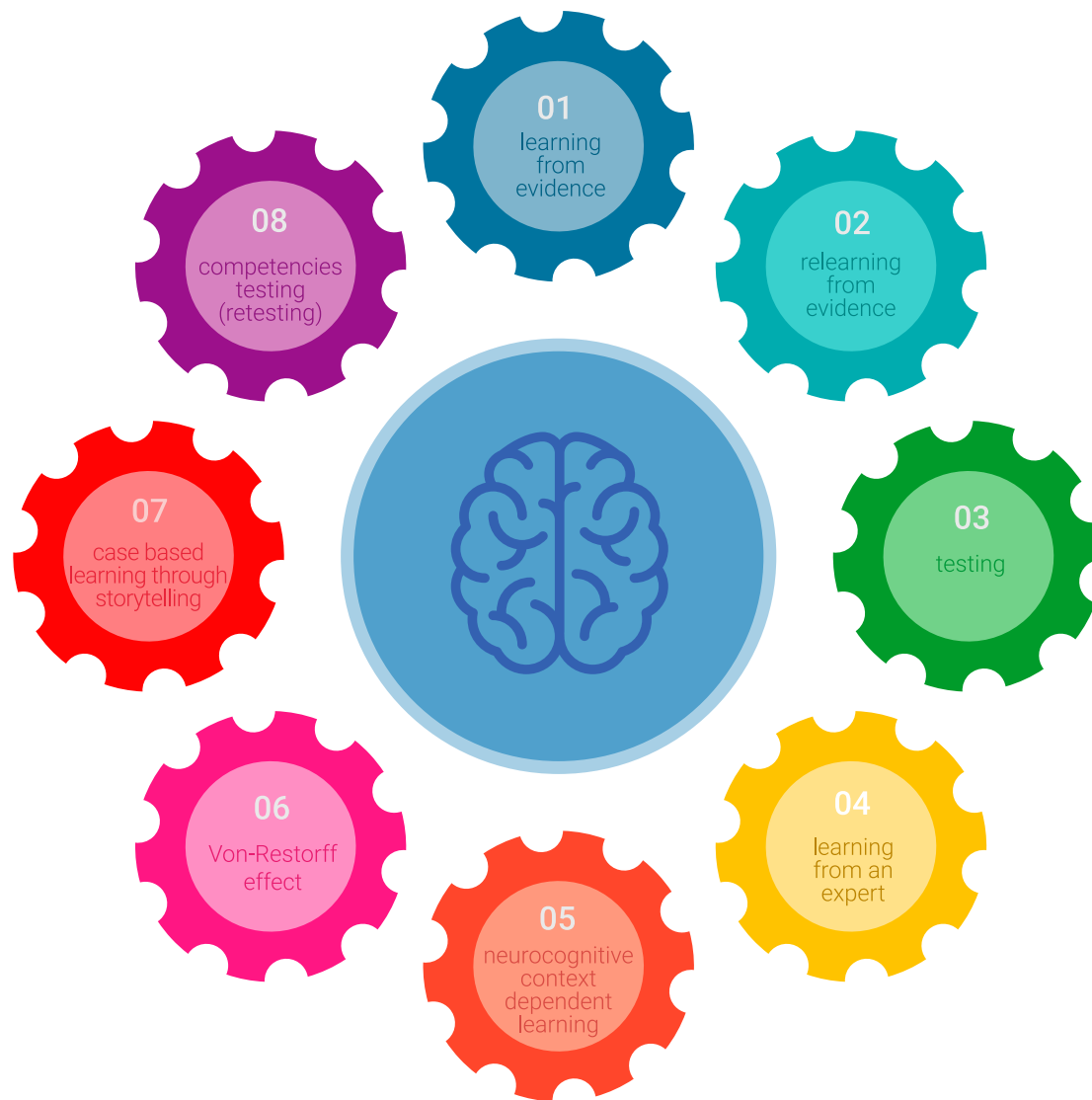
1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

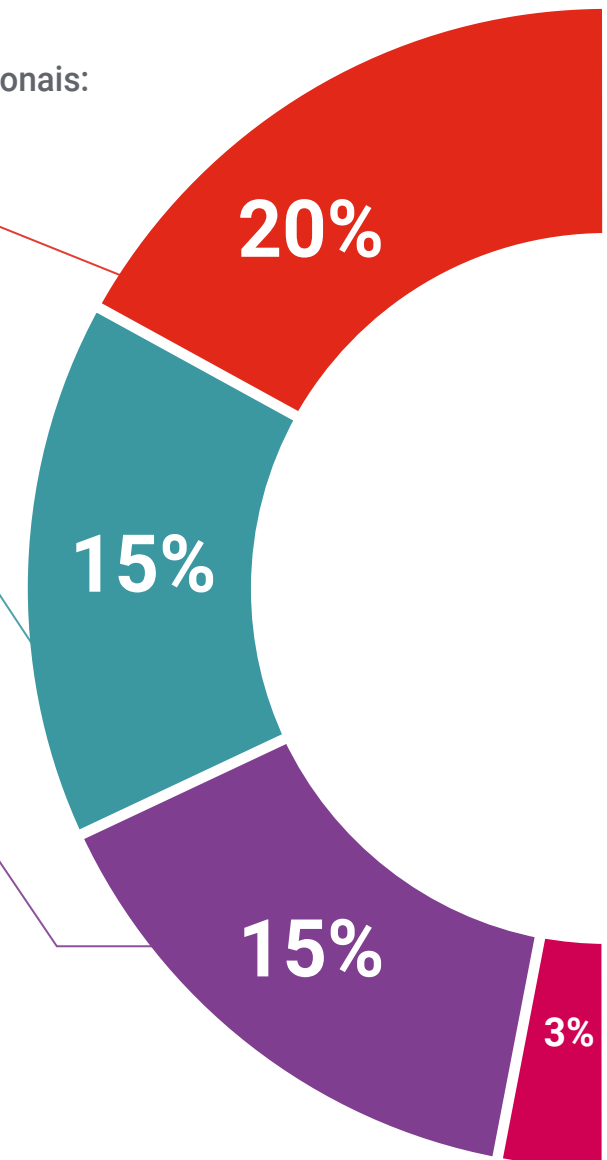
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

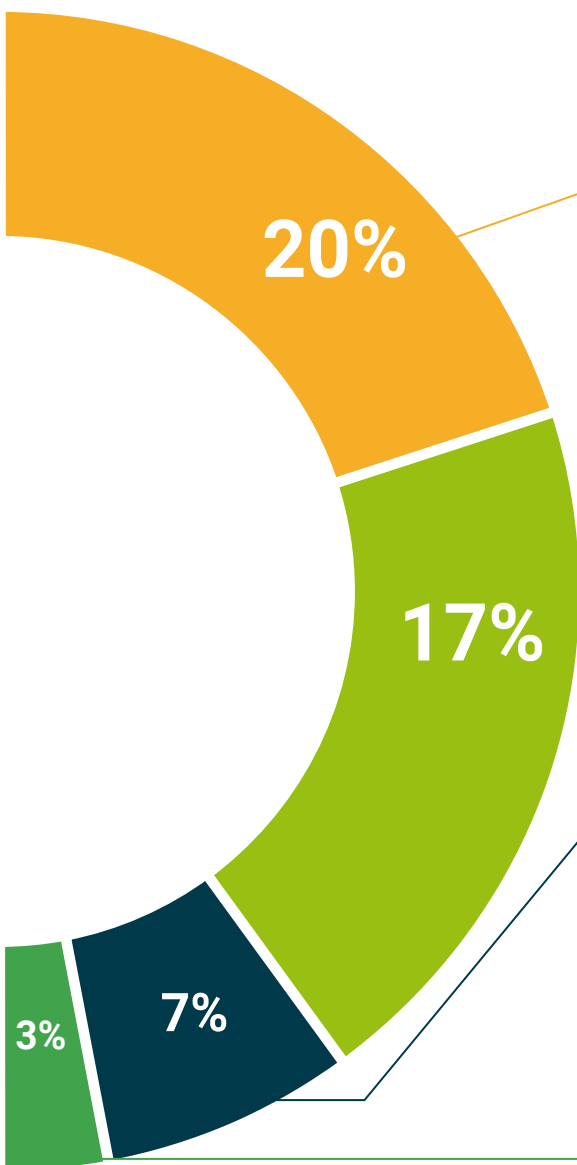
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras**

N.º de Horas Oficiais: **3.000h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Advanced Master
Obstetrícia e Cuidados
Maternos para
Enfermeiros Obstetras

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master

Obstetrícia e Cuidados Maternos para Enfermeiros Obstetras

